

Jan. Alves  
A



*Obra de Assistência Social  
da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
E CONTAS**

**2025**

Rua da Igreja, 159 | 4580-734 SOBROSA  
[www.obrasobrosa.org](http://www.obrasobrosa.org)



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alves*  
*Juan*  
*Alves*

## *O Sonho*

*Pelo sonho é que vamos,  
Comovidos e mudos.  
Chegamos? Não chegamos?  
Haja ou não frutos,  
Pelo Sonho é que vamos.*

*Basta a fé no que temos.  
Basta a esperança naquilo  
Que talvez não teremos.  
Basta que a alma demos,  
Com a mesma alegria, ao que é do dia-a-dia.*

*Chegamos? Não chegamos?  
- Partimos. Vamos. Somos.*

*O Sonho, de Sebastião da Gama (1924-1952)*



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alves*  
*Jun*  
*AB*

## ÍNDICE

Índice .....	3
Enquadramento .....	5
Actividades do Conselho de Administração .....	7
Património Predial .....	8
Freguesia de Sobrosa, Município de Paredes, Distrito do Porto .....	8
Freguesia de Ferreira, Município de Paços de Ferreira, Distrito do Porto .....	12
Clientes e Parcerias .....	14
Fornecimentos e Serviços Externos .....	17
Actividades da Direcção .....	18
Avaliação Económica das Respostas Sociais .....	20
População Idosa .....	25
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) - Casa da Igreja .....	25
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)- Casa da Igreja .....	26
Centro de Dia – Casa da Igreja .....	28
Centro de Dia – Casa da Eira .....	29
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – Padre António Moreira de Meireles .....	30
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)- Padre António Moreira de Meireles .....	31
Pessoas Portadoras de Deficiência .....	33
Lar Residencial .....	33
CACI – Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão .....	34
Infância e Juventude .....	35
Creche de Sobrosa .....	35
Creche de Barreiras .....	37
CATL – Centro de Actividades e Tempos Livres .....	38
Actividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) .....	39
OUTROS SERVIÇOS .....	41
Habitação Social .....	41
Formação e Estudos .....	41
Cantina Social .....	41
Serviço de Refeições Escolares .....	41
Centro de Recursos para a Inclusão .....	43
Projectos .....	45
Investimentos .....	46
Evolução Previsível .....	47
Aplicação dos Resultados do Exercício .....	48
Demonstrações Financeiras .....	49
Balanço em 31 de Dezembro de 2025 .....	49
Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2025 .....	50



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alves*  
*AS*  
*AS*

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2025 e 2024 .....	51
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	52
Anexo .....	53
1. Identificação da Entidade .....	53
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	53
3. Principais políticas contabilísticas .....	54
Bases de Mensuração usadas na preparação das DFs .....	54
Continuidade .....	54
Regime do Acréscimo (periodização económica) .....	54
Consistência de Apresentação .....	54
Materialidade e Agregação .....	55
Compensação .....	55
Comparabilidade .....	55
Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	55
Activos Fixos Tangíveis .....	55
Activos Intangíveis .....	56
Propriedades de Investimento .....	56
Investimentos financeiros .....	56
Inventários .....	56
Instrumentos Financeiros .....	57
Fundos Patrimoniais .....	57
Financiamentos Obtidos .....	58
Estado e Outros Entes Públicos .....	58
Principais pressupostos relativos ao futuro .....	58
Principais fontes de incerteza das estimativas .....	58
Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	59
4. Activos fixos tangíveis .....	59
5. Activos intangíveis .....	60
6. Custos de empréstimos obtidos .....	61
7. Inventários .....	62
8. Rendimentos e gastos .....	62
8.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito .....	62
9. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes .....	63
10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas .....	64
11. Benefícios dos empregados .....	65
12. Divulgações exigidas por diplomas legais .....	65
13. Outras informações .....	66
13.1. Investimentos Financeiros .....	66
13.2. Créditos a Receber .....	66
13.3. Outros Activos Correntes .....	66
13.4. Diferimentos .....	66
13.5. Caixa e Depósitos Bancários .....	67
13.6. Fundos Patrimoniais .....	67
13.7. Fornecedores .....	67
13.8. Estado e Outros Entes Públicos .....	67
13.9. Outros Passivos Correntes .....	68
13.10. Fornecimentos e Serviços Externos .....	68
13.11. Outros rendimentos .....	69
13.12. Outros gastos .....	69
13.13. Juros e similares .....	69
14. Acontecimentos após a data do balanço .....	70



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alfod*  
*AB*  
*AB*

## ENQUADRAMENTO

A Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa é uma Fundação de Solidariedade Social com sede na Rua da Igreja, 159, freguesia de Sobrosa, município de Paredes e distrito do Porto.

A 12 de Setembro de 1945, o Ministério do Interior, pelo Subsecretariado de Estado da Assistência, concedeu autorização provisória de funcionamento da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa, estabelecendo o prazo de um ano para revisão dos Estatutos, que viriam a ser aprovados a 27 de Outubro seguinte, pelo Governo Civil do Porto. Foi instituída com base na disposição testamentária do Padre António Moreira de Meireles (1840-1898), residente na Casa da Igreja, Pároco e Presidente da Junta de Sobrosa por diversas vezes.

No seu testamento, redigido a 13 de Dezembro de 1877, pode ler-se: “Quero que as propriedades de que ainda não dispuz, se não do seu usufructo, e salvo este, sejam no fim dos usufructos aqui dispostos applicados à instituição de um azilo, na Casa da Igreja, para n'elle serem recolhidos, sustentados e tratados os pobres da freguesia de Sobrosa que por suas idades ou molestias não poderem trabalhar. A administração deste azilo ficara a cargo da Junta de Parochia.”

Após o falecimento da última usufrutuária dos bens do Padre António, em 1944, a Junta de Freguesia de Sobrosa constituiu uma Fundação, com o património das Quintas da Igreja e das Lages, em Sobrosa, e da Quinta de Vila Nova, em Ferreira (Paços de Ferreira). Conforme determinado pelo doador, em 1945 entra em funcionamento o então denominado “Asilo”, nas instalações da Casa da Igreja. A Direcção da Fundação era composta pelos membros da Junta da Freguesia.

Com a criação da figura jurídica das IPSS, a Obra é dotada de novos Estatutos em 1983, com alterações introduzidas em 2004, por forma a acomodar as novas respostas sociais. Na sequência da entrada em vigor da Lei-Quadro das Fundações e do novo Estatuto das IPSS, a Obra adoptou em 2017 os actuais Estatutos, dotados de maior autonomia.

A Obra desenvolve várias respostas sociais. Para a população idosa promove uma ERPI (Casa da Igreja), ampliada em 1997, para 25 utentes, com um Centro de Dia, para 10 utentes, e um Serviço de Apoio Domiciliário, para 10 utentes; uma ERPI (Padre António Moreira de Meireles), a funcionar desde 2024, para 28 utentes, com SAD para 40 utentes. Quanto às



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Celso*  
*AS*  
*AS*

respostas dirigidas à Infância, desenvolve um Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL), para 60 crianças, duas Creches, uma em Sobrosa, construída em 2007 e remodelada em 2025 para aumentar a capacidade de 33 para 64 crianças, e uma em Duas Igrejas (Creche de Barreiras, 2023), para 44 crianças. Relativamente às respostas sociais dirigidas à Pessoa com Deficiência, tem um Lar Residencial, aberto desde 2015, com capacidade para 14 utentes e, desde 2025, um Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão para 30 utentes e duas Residências de Autonomização e Inclusão já construídas, para 10 utentes. Possui um vasto património predial, de rústicos e urbanos, que lhe permite obter ganhos e ampliar as respostas a promover junto da população.

A Obra tem definido como eixo orientador apresentação de serviços de qualidade a toda a população, promovendo a melhoria contínua e o alargamento dos serviços prestados à comunidade. Tem como visão: ser reconhecida como uma IPSS de referência, baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável; tem por missão responder às necessidades das crianças, idosos e população carenciada, prestando um serviço qualificado e de referência.

Os valores da instituição preconizam o Respeito pelos Direitos Humanos, a Solidariedade, a Assistência, a Confidencialidade, a Integridade, a Privacidade, a Tolerância, a Dignidade, a Inclusão, a Justiça e Não Discriminação, o Rigor e o Zelo Profissional.



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Carlos*  
*F. B.*

## **ACTIVIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

No decorrer do exercício de 2025, o Conselho de Administração procurou, no domínio das suas competências estatutárias, prosseguir com várias actividades relacionadas com a definição das principais linhas de actuação da Fundação, em articulação com a Direcção e com o conhecimento do Conselho Fiscal.

O estabelecimento de novas parcerias com entidades externas prosseguiu, com mais protocolos de colaboração, sobretudo no âmbito da formação em contexto de trabalho, em diversas respostas sociais.

No âmbito da gestão do património, foram negociadas novas possibilidades de permuta de prédios, a concretizar em 2026, bem como foram anexados prédios adquiridos na sequência de permutas já formalizadas.

Foram feitas rectificações ao cadastro predial e corrigidas áreas devido à cedência de terreno ao domínio público,



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alves  
AS  
AS

## **PATRIMÓNIO PREDIAL**

### ***FREGUESIA DE SOBROSA, MUNICÍPIO DE PAREDES, DISTRITO DO PORTO***

#### ***Casa e Quinta da Igreja***

Sobrosa – Rua da Igreja, 159, e Rua Belmiro Moreira das Neves, 49

U-33, U-35, R-1088, R-1108, R-1109 e R-1110 (40.432 m<sup>2</sup>)

Sede da Fundação, ERPI Casa da Igreja, SAD, Jardim Soverosa (protocolado com a Freguesia de Sobrosa, onde está instalado um parque geriátrico, implementado no âmbito de uma candidatura à Fundação Gulbenkian), habitação de arrendatário e área agrícola.

#### ***Casa da Eira***

Sobrosa – Rua Padre António Moreira de Meireles, 80

U-1615 (1.485 m<sup>2</sup>)

Centro de Dia.

#### ***Creche de Sobrosa***

Sobrosa – Rua Padre António Moreira de Meireles, 216

U-1438 (1.508 m<sup>2</sup>)

Creche de Sobrosa.

#### ***Lar Residencial***

Sobrosa – Rua da Lomba, 350

U-1502 (14.850 m<sup>2</sup>)

Lar Residencial.

#### ***Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão***

Sobrosa – Praceta do Jardim-de-Infância, 22

U-1714 (1.671 m<sup>2</sup>)

Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão.



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alto*  
*Q*  
*PS*

## ***Habitação Colaborativa e Comunitária***

Sobrosa – Rua Ramiro Pinto de Meireles e Rua do Facho

U-1627 (4.359 m<sup>2</sup>)

Habitação Colaborativa e Comunitária (em construção).

## ***Campo de Futebol***

Sobrosa – Rua de Nossa Senhora da Conceição, 523

U-1513 (7.898 m<sup>2</sup>)

Campo de Futebol comodatado ao Centro Cultural e Desportivo de Sobrosa – Paredes.

## ***Casa das Lages***

Sobrosa – Travessa das Lages, 30, 34 e 36

U-1667 (1.099 m<sup>2</sup>)

Habitação com 3 fracções, estando duas arrendadas para habitação e outra devoluta.

## ***Residências de Autonomização e Inclusão***

Sobrosa – Rua Prof.<sup>a</sup> Arminda Monteiro da Cruz, 109

U-1737 (1.395 m<sup>2</sup>)

Residências de Autonomização e Inclusão.

## ***Casa do Padre Manuel Pinto de Abreu***

Sobrosa – Avenida Padre Manuel Pinto de Abreu, 233

U-266 (909 m<sup>2</sup>)

Habitação de usufrutuária vitalícia e anexo comodatado à Comissão de Festas.

## ***Casa da Aldeia Nova***

Sobrosa – Rua da Aldeia Nova, 222

U-330 (1.222 m<sup>2</sup>)

Habitação devoluta com 2 fracções.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alves  
B  
A

## **Parque de Alvites**

Sobrosa – Rua da Varziela e Rua de Nossa Senhora da Conceição

R-1017 e R-1019 (4.202 m<sup>2</sup>)

Protocolado com a Freguesia de Sobrosa.

## **Vinhas de Lestos**

Sobrosa – Rua e Travessa Padre António Moreira de Meireles e Rua de Soverosa

R-2579 (4.868 m<sup>2</sup>)

Arrendado para agricultura, com projecto de construção de Unidade de Cuidados continuados.

## **ERPI Padre António Moreira de Meireles**

Sobrosa – Rua de Lestos, 25

U-1722 (3.698 m<sup>2</sup>)

ERPI e SAD Padre António Moreira de Meireles.

## **Campo de Campos**

Sobrosa – Rua P.º José Pedro de Castro

R-1135, R-1139, R-1140, R-1151, R-1154, R-1155 e R-1156 (15.425 m<sup>2</sup>)

Arrendado para agricultura.

## **Bouça de Enxudres**

Sobrosa – Rua da Serra

R-1267 (2.931 m<sup>2</sup>)

Eucaliptal.

## **Sorte da Lomba**

Sobrosa – Travessa da Lomba

R-1291 (4.293 m<sup>2</sup>)

Inculto.



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alves*  
*JP*  
*JP*

## ***Campo do Cerrado***

Sobrosa – Rua do Trigal  
R-565 (5.109 m<sup>2</sup>)  
Arrendado para agricultura.

## ***Talho das Fontainhas***

Sobrosa – Rua do Trigal  
R-578 (464 m<sup>2</sup>)  
Arrendado para agricultura.

## ***Campo da Cortinha***

Sobrosa – Rua das Fontainhas  
R-530 (1.978 m<sup>2</sup>)  
Arrendado para agricultura.

## ***Lameiro do Aido***

Sobrosa – Rua Prof.<sup>a</sup> Arminda Monteiro da Cruz  
R-537 (2.694 m<sup>2</sup>)  
Arrendado para agricultura.

## ***Bouça do Giestal***

Sobrosa – Rua Inácio Pinto  
R-539 (653 m<sup>2</sup>)  
Inculto, comodatado.

## ***Sorte de Lamais***

Sobrosa – Lugar de Lamais  
R-374 e R-375 (1.805 m<sup>2</sup>)  
Prédio encravado a eucaliptal.



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Carlos*  
*AB*  
*BB*

***FREGUESIA DE FERREIRA, MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA, DISTRITO DO PORTO***

***Casa de Vila Nova***

Ferreira – Rua de Vila Nova, 163

U-2695 e U-2755 (5.505 m<sup>2</sup>)

Casa em ruínas e terreno comodatado para agricultura.

***Sorte da Longa***

Ferreira – Travessa de Vila Nova

R-1487, R-1488 e R-1490 (4.232 m<sup>2</sup>)

Eucaliptal.

***Campo do Amial***

Ferreira – Travessa de Vila Nova

R-2348 (12.630 m<sup>2</sup>)

Inculto.

***Bouça dos Poços***

Ferreira – Rua dos Marceneiros

R-1485 (9.558 m<sup>2</sup>)

Eucaliptal.

***Leira da Cavadinha***

Ferreira – Rua da Cavadinha

R-1446 (3.269 m<sup>2</sup>)

Inculto.

***Sorte Grande***

Ferreira – Rua de São Tiago

R-1294 (3.289 m<sup>2</sup>)

Inculto.



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*celos*  
*AS*  
*AS*

## ***Cabeço da Bouça Nova***

Ferreira – Rua de São Tiago

R-1351 (774 m<sup>2</sup>)

Inculto.

## ***Cabeço dos Barrocos***

Ferreira – São Tiago

R-1340 (827 m<sup>2</sup>)

Prédio encravado a eucaliptal.

## ***Sorte da Lameirinha***

Ferreira – São Tiago

R-1333 (1.181 m<sup>2</sup>)

Prédio encravado a eucaliptal.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## CLIENTES E PARCERIAS

### **Instituto da Segurança Social, I.P.**

- Acordos de cooperação de várias respostas sociais
- Fornecimento de refeições no âmbito da rede solidária de cantinas sociais

### **IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)**

- Medidas de apoio ao emprego

### **Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)**

#### **União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS) Porto**

- Associada
- Serviços de assessoria à contratação pública, contabilística e fiscal, jurídica e social e de gestão

### **SocialShop**

- Associada
- Plataforma de aquisição de bens e serviços das instituições sociais

### **Ordem dos Psicólogos Portuguesas**

- Estágios profissionais

### **Instituto Politécnico de Bragança**

- Estágios curriculares

### **CESPU (Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário), CRL**

- Estágios curriculares

### **Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro**

- Estágios curriculares



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*aulos!*  
*AS*  
*AS*

## **Município de Paredes**

- Participação no CLAS (Conselho Local de Acção Social)

## **Freguesia de Sobrosa**

- Protocolo de Cooperação de cedência de espaços

## **Agrupamento de Escolas de Cristelo**

- Participação no Conselho Geral
- Estágios curriculares

## **Agrupamento de Escolas de Vilela**

- Estágios curriculares

## **Escola Profissional de Valongo**

- Estágios curriculares

## **Escola Profissional Vértice**

- Estágios curriculares

## **Agito – Formação e Serviços, Lda.**

- Estágios curriculares

## **ALFA Formação Unipessoal, Lda.**

- Formações Modulares Certificadas

## **Associação Paredes pela Inclusão Social**

- Formações Modulares Certificadas

## **Aptidãocompleta, Unipessoal, Lda.**

- Estágios curriculares



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Carlos*  
*ES*  
*Paul*

## **Estrategor, Consultores de Gestão, Lda.**

- Formações Modulares Certificadas

## **FL - Terapias Integradas, Unipessoal, Lda**

- Formações Modulares Certificadas

## **IFPN - Instituto de Formação Profissional do Norte, Lda.**

- Estágios curriculares

## **Inforpreparação – Formação Profissional e Consultadoria, Lda.**

- Formações Modulares Certificadas

## **Penafiel Activa, Entidade Empresarial Local, EM**

- Formações Modulares Certificadas

## **Profisousa – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa**

- Formações Modulares Certificadas

## **SHT – School House, Lda.**

- Estágios curriculares



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alto

DS  
AC

## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A Obra recorre aos seguintes fornecedores e prestadores de serviços:

- Advocacia
- Baby Yoga
- Bens alimentares
- Comunicações móveis e fixas
- Contabilidade
- Controlo de Pragas
- Enfermagem
- Entidades Bancárias
- Equipamento informático e material de escritório
- Expressão Musical
- Fardamento de pessoal
- Farmácia
- Fisioterapia
- HACCP
- Manutenção de elevadores
- Manutenção de equipamentos AVAC
- Mecânica automóvel
- Medicina
- Medicina no Trabalho
- Nutrição
- Produtos de higiene, limpeza e conforto
- Recolha de resíduos sujeitos a requisitos específicos com vista à prevenção de infeções
- Reparação de equipamentos de hotelaria e lavandaria
- Segurança de edifícios – intrusão, detecção e controlo de incêndio
- Segurança e Saúde no Trabalho
- Seguros (multirriscos, ACT, frota automóvel, seguro colectivo)
- Software de gestão de utentes e de gestão administrativa
- Solicitadoria



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alfred*  
*AB*  
*AB*

## **ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO**

A Direcção, no âmbito das suas competências, desenvolveu um processo de recrutamento e selecção de colaboradores para as diversas respostas sociais, com o objectivo de reforçar as equipas e garantir a qualidade dos serviços prestados. Esta abordagem permitiu uma reorganização dos quadros de pessoal, promovendo uma gestão mais eficiente e eficaz dos recursos humanos.

A implementação de uma estruturação e organização partilhada de recursos humanos, numa lógica multidisciplinar, visou fomentar o trabalho em equipa e a cooperação entre os colaboradores, com o objectivo de promover atividades e iniciativas que respondam aos gostos e necessidades dos utentes. Esta abordagem permitiu não só melhorar a qualidade dos serviços prestados, como também promover um ambiente de trabalho mais colaborativo e enriquecedor para todos os envolvidos.

No âmbito da formação e desenvolvimento profissional, a instituição recorreu de forma planeada às medidas de apoio à integração de colaboradores do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), nomeadamente através dos programas Contrato Emprego-Inserção e Contrato Emprego-Inserção +. Além disso, foram promovidos estágios profissionais e curriculares, com o objectivo de proporcionar oportunidades de desenvolvimento e formação a jovens e profissionais em início de carreira.

A instituição promoveu a celebração de datas comemorativas e aniversários dos residentes, envolvendo todas as respostas sociais e fomentando a participação da comunidade. A angariação de fundos, através de atividades como o Festival das Sopas, permitiu melhorar as receitas e apoiar as atividades sociais. A colaboração com o Banco Alimentar e a Entrajuda permitiu a recolha e doação de bens essenciais para os utentes.

A frota automóvel foi alvo de manutenção regular, garantindo a segurança e eficiência dos serviços. Foram negociadas condições com fornecedores e estabelecidas parcerias para apoiar o investimento social, nomeadamente através do apadrinhamento de utentes e aquisição de equipamento. Estas parcerias permitiram melhorar a qualidade dos serviços e proporcionar oportunidades de desenvolvimento para os utentes.

A instituição mantém relações de parceria e colaboração com diversas entidades, incluindo autarquias locais, instituições de ensino público e privado, empresas e organizações



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*cellos*  
*J. B.*  
*ff*

sem fins lucrativos, visando promover a cooperação e o desenvolvimento de projectos conjuntos. Estas parcerias têm permitido a partilha de recursos, conhecimentos e experiências, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e para o desenvolvimento da comunidade.

Por fim, a Fundação tem fomentado o empreendedorismo social, incentivando a criação de projectos e iniciativas que promovam a inclusão social, a autonomia e a qualidade de vida dos utentes. Neste contexto, foram desenvolvidos projectos inovadores que visam a geração de rendimento e a criação de oportunidades de emprego para os utentes e colaboradores.





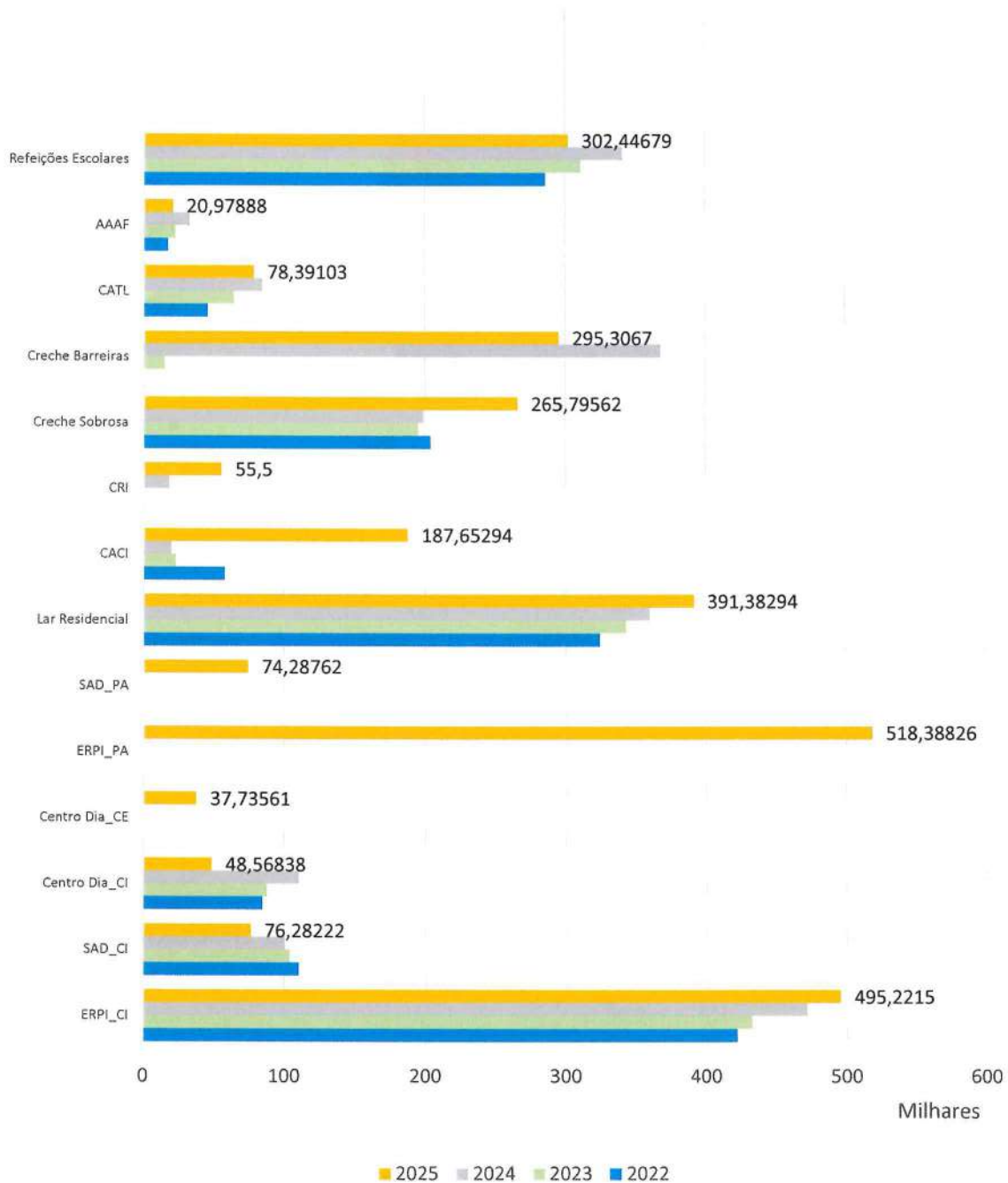
# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Celso  
B  
A*

Como podemos observar no gráfico seguinte, regra geral os rendimentos aumentaram na grande maioria das respostas sociais, não tendo sido observado uma variação muito significativa, excepto do CACI que se justifica pelo seu funcionamento pleno a partir do mês de Agosto de 2025, com a celebração do Acordo de Cooperação.

Evolução dos Rendimentos entre 2022, 2023, 2024 e 2025



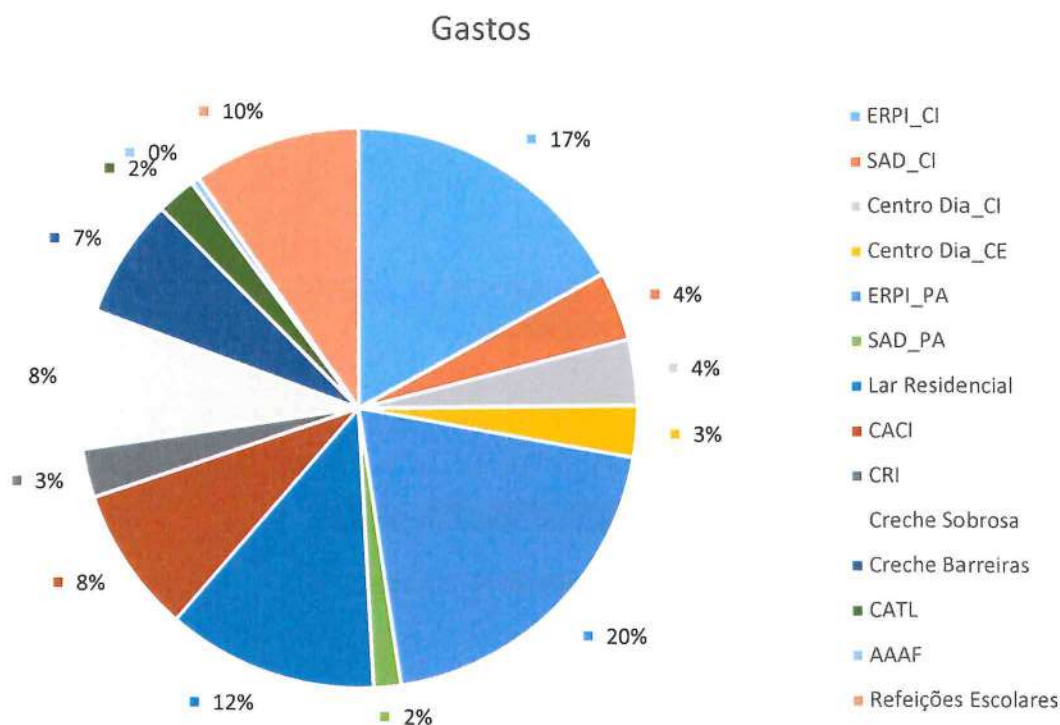


# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alves*  
*J. B.*  
*A.*

Do lado da despesa, também observamos onde estão posicionadas as principais respostas com maiores gastos – ERPI, Lar Residencial e Refeições Escolares, assinalamos a resposta de Centro de Dia como tendo um crescimento da despesa inverso à receita obtida:



No âmbito da análise da execução orçamental, verifica-se que a despesa global apresentou um aumento face ao período anterior, reflectindo o crescimento dos encargos associados às respostas sociais.

Em termos desagregados, destaca-se o contributo das respostas residenciais, que registaram um acréscimo significativo no volume de gastos. Este aumento é justificado, em parte, pelo reforço das vagas e pelo aumento dos custos operacionais, designadamente com recursos humanos e alimentação.

Paralelamente, as respostas diurnas também apresentaram um crescimento da despesa, acompanhando o aumento da procura e a necessidade de assegurar os padrões de qualidade e de resposta aos utentes.

Este cenário reflete o esforço da instituição em manter a qualidade dos serviços prestados, assegurando as reais necessidades das pessoas apoiadas e dando cumprimento aos compromissos assumidos.

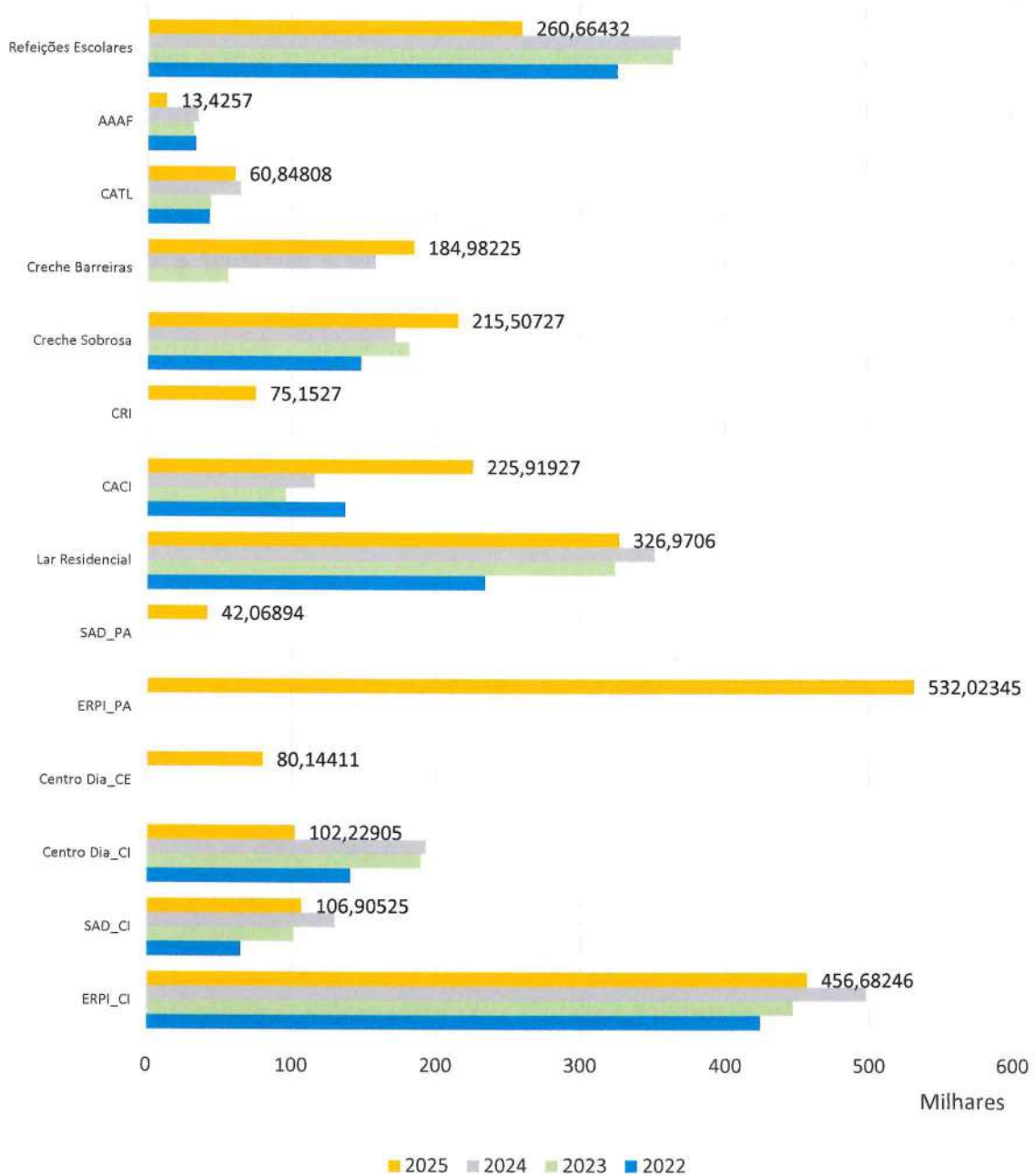


# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alves  
B  
P

Evolução dos Gastos entre 2022, 2023, 2024 e 2025





# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

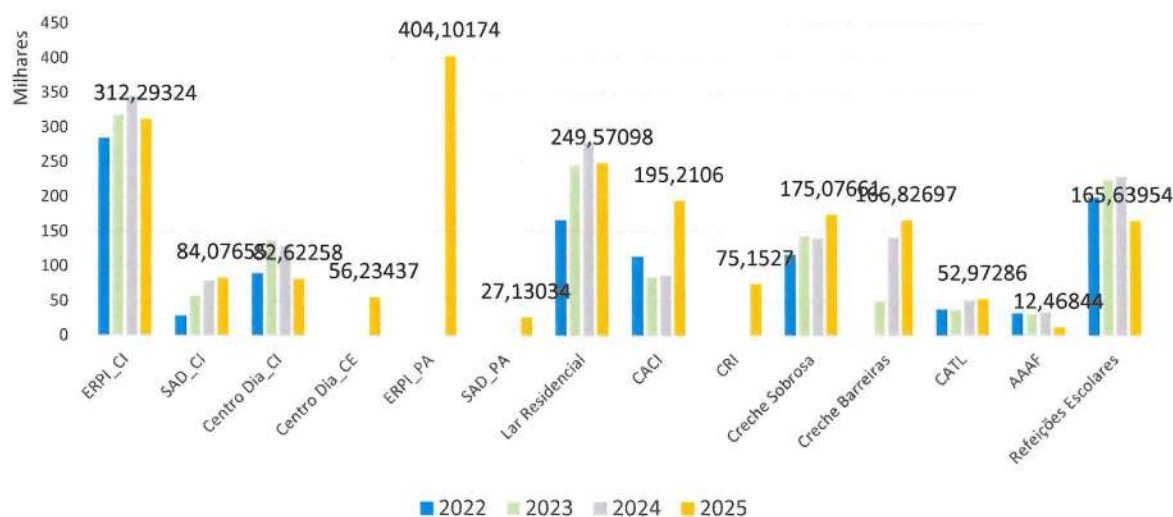
*Alto*  
*5*  
*10*

Da análise comparativa da Demonstração de Resultados entre os exercícios de 2024 e 2025, destaca-se que a rubrica de Gastos com Pessoal representa o principal factor de impacto na estrutura de despesa da instituição.

Em 2024, os Gastos com Pessoal representaram 73% do rendimento obtido, tendo registado uma ligeira diminuição para 72% em 2025. Não obstante esta redução marginal, o peso desta rubrica mantém-se acima do rácio considerado aceitável para o setor da economia social, que se situa em 65%.

Este indicador evidencia a necessidade de implementação de medidas de otimização e controlo de custos, designadamente ao nível da gestão de recursos humanos, por forma a aproximar este indicador aos padrões de referência do setor e assegurar a sustentabilidade financeira da instituição. Contudo, observa-se uma diminuição deste critério face aos anos anteriores de menos 6%.

Evolução dos Gastos com Pessoal por Resposta Social entre 2022, 2023, 2024 e 2025



A reorganização dos recursos humanos é uma preocupação contínua da Direcção, pelo que, no ano de 2025, procurou redistribuir os recursos humanos, mais ajustados às necessidades da reposta social, considerando o perfil e competências mais adequadas aos serviços a prestar em cada resposta social. Assinalamos uma diminuição dos gastos com pessoal nas respostas de CACI e Centro de Dia, pelo facto de afectar recursos de forma partilhada com outras respostas, designadamente a entrada em funcionamento do Centro de Recursos para a Inclusão e a partilha de técnicos superiores entre respostas da Infância, Deficiência e Idosos (*ie.* Psicólogos, Educadores Sociais, Animadores e Técnicos de Reabilitação).



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alto  
S  
A

De seguida, faremos uma apresentação mais detalhada dos resultados operacionais de cada resposta social dos últimos 4 anos, com valores reais.

## POPULAÇÃO IDOSA

### ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI) - CASA DA IGREJA

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), inicialmente denominada por “Asilo”, existe desde 1945, tendo sido celebrado o primeiro acordo de cooperação com a Segurança Social em 1984. Em 24 de Maio de 1997, foi inaugurada a ampliação das instalações, pelo Ministro da Solidariedade Social, Eduardo Ferro Rodrigues, ampliando a capacidade para 25 utentes.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
ERPI	23	2	22	1

Proporciona alojamento, alimentação, cuidados de higiene, tratamento de roupa, actividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais; apoio no desempenho das actividades de vida diária; acompanhamento médico, bem como o acesso a cuidados de saúde; cuidados de enfermagem e administração de fármacos.

Funciona 24 horas por dia, na Casa da Igreja, sita na Rua da Igreja, 159, 4580-734 SOBROSA.

	2025 (em euros)	2024 (em euros)	2023 (em euros)	2022 (em euros)
<b>Rendimentos</b>	<b>497 501,03</b>	<b>472 051,00</b>	<b>432 585,70</b>	<b>422 001,94</b>
Mensalidades	252 639,45	245 306,12	215 241,76	204 999,71
Cooperação	202 175,66	193 125,78	197 429,23	201 029,55
Doações	42 685,92	33 619,10	19 914,71	15 972,68
<b>Gastos</b>	<b>-456 682,46</b>	<b>-492 845,70</b>	<b>-447 049,02</b>	<b>-424 142,07</b>
Compras	-62 611,11	-60 176,33	-63 877,29	-58 595,77
FSE	-81 778,11	-87 237,16	-65 549,17	-81 396,72
Pessoal	-312 293,24	-345 432,21	-317 622,56	-284 149,58
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>27 598,97</b>	<b>-29 009,94</b>	<b>-20 741,07</b>	<b>-8 115,62</b>



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

acess  
B  
A

Considerando a seguinte demonstração de resultados por natureza a 31 de Dezembro de 2025 comparando com o ano anterior, podemos observar uma diminuição de gastos com pessoal na ordem dos 9,6%, superior ao aumento determinado para o SMN (6,4%). Justifica-se esta diferença significativa, uma vez que a actualização da tabela salarial da CNIS produziu efeitos a 1 de Janeiro de 2025. O grupo de trabalho da resposta social em análise é composto por colaboradores com vencimentos mais elevados por força da antiguidade.

Assinalamos um aumento das mensalidades em 3%, que acompanha o aumento das pensões dos idosos e comparticipações familiares que usufruem da resposta social, bem como uma poupança de gastos nas compras e nos fornecimentos e serviços externos, procurando o órgão de gestão encontrar soluções para o equilíbrio financeiro através de donativos, o que resultou num aumento de 27%, mas que não é suficiente para fazer face aos aumentos significativos de gastos com pessoal, tendo-se melhorado o resultado líquido da resposta social.

## **SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)- CASA DA IGREJA**

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), implementado no ano 2000, está dimensionado para 10 utentes. Assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços: fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica, cuidados de higiene e de conforto pessoal, tratamento da roupa do uso pessoal do utente, higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados, actividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade, acompanhamento e transporte a consultas, assim como aos exames complementares de diagnóstico, cedência de ajudas técnicas, apoio psicossocial, formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
SAD	10	10	3	0

Está sediado nas instalações da ERPI, sita na Rua da Igreja, 159, 4580-734 SOBROSA e funciona nos dias úteis, adaptado às necessidades do utente e em função do número de serviços contratualizados.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alves  
\$  
B

Neste exercício económico, utilizamos maioritariamente a viatura eléctrica, resultante da candidatura ao PRR - Investimento RE-C03-I01 - Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais - TO 1.1 Mobilidade Verde - Aquisição de Viaturas Elétricas – com a designação **PRR-RE-C03-i01-000047**, que se encontra com Saldo Final em análise após Verificação no Local por uma equipa técnica do PRR.

	2025 (em euros)	2024 (em euros)	2023 (em euros)	2022 (em euros)
<b>Rendimentos</b>	<b>73 616,63</b>	<b>100 944,78</b>	<b>104 242,28</b>	<b>110 668,84</b>
Mensalidades	28 788,79	55 032,28	60 227,81	60 931,75
Cooperação	43 498,76	44 067,34	43 191,04	49 156,89
Doações	1 329,08	1 845,16	823,43	580,20
<b>Gastos</b>	<b>-106 905,25</b>	<b>-129 543,81</b>	<b>-101 822,77</b>	<b>-65 158,66</b>
Compras	-10 071,32	-22 939,18	-19 010,83	-18 682,58
FSE	-12 757,38	-26 724,90	-25 229,11	-17 903,81
Pessoal	-84 076,55	-79 879,73	-57 582,83	-28 572,27
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-36 489,52</b>	<b>-26 822,33</b>	<b>797,25</b>	<b>45 658,13</b>

De forma geral, observando a demonstração de resultados relativa ao SAD, concluímos que os gastos com pessoal aumentaram significativamente, por força da actualização salarial e do aumento da equipa de colaboradores – passámos de 2 colaboradoras para 3 colaboradoras, para que o serviço prestado seja ajustado às necessidades dos utentes cada vez mais dependentes, tendo-se verificado uma diminuição da despesa em 17,5%, que é inferior à diminuição do rendimento 37,1%. Contudo, a variação das vendas e dos subsídios à exploração sendo pouco significativa, comprometeu a sustentabilidade da resposta social, tendo obtido um resultado negativo no exercício. Com a entrada em funcionamento do novo equipamento ERPI Padre António Moreira de Meireles, que promove uma resposta de SAD com capacidade de 40 lugares, o facto de aumentar o número de utentes, a celebração do acordo de cooperação e o efeito de economia de escala, expectamos no final do próximo exercício económico inverter o resultado negativo desta resposta de SAD em particular por estar acoplada à ERPI Casa da Igreja.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alto  
\$  
H

## CENTRO DE DIA – CASA DA IGREJA

Criado em 2000, tem capacidade para 10 utentes.

Pode disponibilizar os seguintes serviços: actividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva; nutrição e alimentação, nomeadamente o almoço e lanche, administração de fármacos, articulação com os serviços locais de saúde, cuidados de higiene pessoal e de imagem, pequeno-almoço, apoio na aquisição de bens e serviços, jantar, tratamento de roupa, transporte, produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia.

Funciona nos dias úteis, das 08:00 às 18:00, nas instalações da Casa da Igreja, sita na Rua da Igreja, 159, 4580-734 SOBROSA.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
Centro de Dia	10	0	5	1

O Centro de Dia, que havia sido deslocalizado para a Casa da Eira, fruto da experiência com a pandemia Covid-19, promovendo melhores condições de funcionamento, para os 10 utentes abrangidos pelo acordo de cooperação, bem como para dar resposta à procura de idosos da freguesia de Sobrosa, regressou à sua origem, cumprindo com os normativos contratualizados com o ISS, IP.

	2025 (CI) (em euros)	2024 (em euros)	2023 (em euros)	2022 (em euros)
<b>Rendimentos</b>	<b>49 661,73</b>	<b>110 740,00</b>	<b>87 993,15</b>	<b>84 792,82</b>
Mensalidades	27 620,94	83 135,58	64 017,81	55 953,42
Cooperação	21 777,42	22 252,90	21 350,92	26 518,60
Doações	263,37	5 351,52	2 624,42	2 320,80
<b>Gastos</b>	<b>-102 229,05</b>	<b>-191 718,85</b>	<b>-189 602,34</b>	<b>-140 718,33</b>
Compras	-9 122,51	-28 863,15	-21 118,10	-27 434,08
FSE	-10 483,96	-33 609,73	-30 933,60	-23 505,09
Pessoal	-82 622,58	-129 245,97	-137 550,64	-89 779,16
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-53 900,23</b>	<b>-78 748,38</b>	<b>-101 343,21</b>	<b>-55 947,74</b>



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alto  
D  
B

Estando esta resposta a funcionar com capacidade instalada, tornou-se necessário remodelar a equipa com colaboradores de apoio, bem como com técnicos de actividades ocupacionais, pelo que destacamos um aumento dos gastos com pessoal. As pensões dos nossos utentes são baixas face à média nacional. Há uma variação nos subsídios à exploração pouco significativa, dado que o acordo de cooperação desta resposta social é reduzido para o equilíbrio financeiro. Regra geral, quando esta resposta social não está acoplada a uma ERPI, só se torna sustentável, quando funcionam em equipamento próprio, quando é de grande dimensão, o que não se aplica na nossa situação. O resultado líquido diminuiu face ao ano anterior, o que se deve à reorganização dos recursos humanos afectos a esta resposta, reduzimos alguns técnicos de apoio e aumentamos a participação multidisciplinar, melhorando a participação dos utentes e promovendo grandes melhorias na qualidade dos serviços prestados.

## **CENTRO DE DIA – CASA DA EIRA**

Criado em 2020, tem capacidade para 15 utentes.

Pode disponibilizar os seguintes serviços: actividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva; nutrição e alimentação, nomeadamente o almoço e lanche, administração de fármacos, articulação com os serviços locais de saúde, cuidados de higiene pessoal e de imagem, pequeno-almoço, apoio na aquisição de bens e serviços, jantar, tratamento de roupa, transporte, produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia.

Funciona nos dias úteis, das 08:00 às 17:00, nas instalações da Casa da Eira, sita na Rua Padre António Moreira de Meireles, 80, 4580-622 SOBROSA.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
Centro de Dia	0	15	5	1

O Centro de Dia, anteriormente promovido na Casa da Igreja foi deslocalizado para a Casa da Eira, fruto da experiência com a pandemia Covid-19, promovendo melhores condições de funcionamento, para os 10 utentes abrangidos pelo acordo de cooperação, mas no exercício económico de 2025, após uma reflexão interna sobre o funcionamento desta resposta, particularmente no que respeita ao grau de participação dos utentes, entendemos separar os grupos de idosos mais dependentes e mais autónomos, criando grupos heterogéneos.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alloes  
J  
AB

	2025 (CE) (em euros)	2024 (em euros)	2023 (em euros)	2022 (em euros)
<b>Rendimentos</b>	<b>38 465,12</b>	<b>110 740,00</b>	<b>87 993,15</b>	<b>84 792,82</b>
Mensalidades	38 201,75	83 135,58	64 017,81	55 953,42
Cooperação	0,00	22 252,90	21 350,92	26 518,60
Doações	263,37	5 351,52	2 624,42	2 320,80
<b>Gastos</b>	<b>-80 144,11</b>	<b>-191 718,85</b>	<b>-189 602,34</b>	<b>-140 718,33</b>
Compras	-11 798,07	-28 863,15	-21 118,10	-27 434,08
FSE	-12 111,67	-33 609,73	-30 933,60	-23 505,09
Pessoal	-56 234,37	-129 245,97	-137 550,64	-89 779,16
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-42 659,22</b>	<b>-78 748,38</b>	<b>-101 343,21</b>	<b>-55 947,74</b>

Estando a resposta de Centro de Dia a funcionar com capacidade instalada abaixo à anteriormente promovida, tornou-se necessário remodelar a equipa com colaboradores de apoio, bem como com técnicos de actividades ocupacionais. O resultado líquido diminuiu face ao ano anterior, o que se deve à reorganização dos recursos humanos afectos a esta resposta, reduzimos alguns técnicos de apoio e aumentamos a participação multidisciplinar, melhorando a participação dos utentes e promovendo grandes melhorias na qualidade dos serviços prestados.

## ***ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI) – PADRE ANTÓNIO MOREIRA DE MEIRELES***

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com a atribuição do nome do nosso Fundador, o Padre António Moreira de Meireles, financiada pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), com a capacidade para 28 utentes, entrou em funcionamento pleno da sua atividade em Outubro de 2025, com a celebração do acordo de cooperação para 22 utentes e com um compromisso de 4 vagas reservadas aos serviços da Segurança Social.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
ERPI	22	6	24	1



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Carlos*  
*Ab*

Proporciona alojamento, alimentação, cuidados de higiene, tratamento de roupa, actividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais; apoio no desempenho das actividades de vida diária; acompanhamento médico, bem como o acesso a cuidados de saúde; cuidados de enfermagem e administração de fármacos.

Funciona 24 horas por dia, na ERPI Padre António Moreira de Meireles, sita na Rua de Lestos, 25, 4580-622 SOBROSA.

	2025 (em euros)	2024 (em euros)
<b>Rendimentos</b>	<b>523 114,66</b>	<b>0,00</b>
Mensalidades	376 905,32	0,00
Cooperação	44 639,14	0,00
Doações	101 570,20	0,00
<b>Gastos</b>	<b>-532 023,45</b>	<b>0,00</b>
Compras	-46 585,17	0,00
FSE	-81 336,54	0,00
Pessoal	-404 101,74	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-38 250,08</b>	<b>0,00</b>

Considerando a seguinte demonstração de resultados por natureza a 31 de Dezembro de 2025, podemos observar um equilíbrio entre os gastos e as receitas, uma vez que apelámos à comunidade envolvente a apoiar a nova resposta social.

Assinalamos um equilíbrio entre as mensalidades calculadas por utente até à celebração do acordo de cooperação, que acompanharam a despesa corrente e permitiram garantir a resposta mais adequada às necessidades dos utentes que nos procuraram.

## **SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)- PADRE ANTÓNIO MOREIRA DE MEIRELES**

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), promovido a partir do novo equipamento ERPI Padre António Moreira de Meireles, permitiu alargar a cobertura de necessidades diagnosticadas pela nossa Fundação e dar uma resposta mais abrangente de serviços e aos fins-de-semana e feriados, até aqui realizada pontualmente junto dos casos mais críticos.

Assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços: fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica, cuidados de higiene e de conforto



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Carlos*  
*AS*

peçoal, tratamento da roupa do uso peçoal do utente, higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados, actividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade, acompanhamento e transporte a consultas, assim como aos exames complementares de diagnóstico, cedência de ajudas técnicas, apoio psicossocial, formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
SAD	32	8	6	0

Está sediado nas instalações da ERPI Padre António Moreira de Meireles, sita na Rua de Lestos, 25, 4580-622 SOBROSA e funciona nos dias úteis e fins-de semana, adaptado às necessidades do utente e em função do número de serviços contratualizados.

	2025 <small>(em euros)</small>	2024 <small>(em euros)</small>
<b>Rendimentos</b>	<b>74 781,98</b>	<b>0,00</b>
Mensalidades	35 369,75	0,00
Cooperação	39 148,86	0,00
Doações	263,37	0,00
<b>Gastos</b>	<b>-42 068,94</b>	<b>0,00</b>
Compras	-6 798,68	0,00
FSE	-8 139,92	0,00
Pessoal	-27 130,34	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>19 921,94</b>	<b>0,00</b>

A análise da demonstração de resultados do novo SAD revela um desempenho positivo, impulsionado pela entrada em funcionamento do novo equipamento ERPI Padre António Moreira de Meireles. Com uma capacidade para 40 utentes, esta nova estrutura permitiu não só aumentar o número de utentes, como também potenciar a eficiência operacional e beneficiar de economias de escala.

A celebração do acordo de cooperação, em Outubro passado, foi um marco importante, contribuindo para a consolidação da resposta social e para a melhoria dos resultados



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Ally*  
*B*  
*Ab*

económicos. Com base nestes factores, acreditamos que o próximo exercício económico em curso, apresente resultados consistentes e sustentáveis, reflectindo o impacto positivo da expansão e optimização da resposta social.

## PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

### LAR RESIDENCIAL

Entrou em funcionamento a 6 de Abril de 2015, sendo inaugurado a 29 de Junho do mesmo ano, num edifício construído de raiz no âmbito de uma candidatura ao PRODER. Tem capacidade para 14 utentes.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
Lar Residencial	13	1	14	0

Disponibiliza alojamento, alimentação, apoio nos cuidados de higiene pessoal, apoio no desempenho das actividades de vida diária, tratamento de roupa, apoio no cumprimento de planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular de consultas médicas e outros cuidados de saúde, actividades desportivas, de animação sociocultural e lúdico-recreativas.

Funciona 24 horas por dia na Rua da Lomba, 350, 4580-737 SOBROSA.

	2025 (em euros)	2024 (em euros)	2023 (em euros)	2022 (em euros)
<b>Rendimentos</b>	<b>385 022,15</b>	<b>359 818,20</b>	<b>343 258,80</b>	<b>324 465,62</b>
Mensalidades	115 694,14	106 789,80	101 345,80	98 146,35
Cooperação	256 419,97	242 047,04	230 626,26	216 179,44
Doações	12 908,04	10 981,36	11 286,74	10 139,83
<b>Gastos</b>	<b>-326 970,60</b>	<b>-352 846,03</b>	<b>-324 407,45</b>	<b>-234 588,29</b>
Compras	-29 072,00	-24 966,29	-23 914,94	-20 289,29
FSE	-48 327,62	-49 112,19	-54 862,08	-47 559,85
Pessoal	-249 570,98	-278 767,55	-245 630,43	-166 739,15
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>45 375,92</b>	<b>-23 171,59</b>	<b>-9 374,34</b>	<b>57 545,29</b>



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alves  
B  
Jo

As respostas destinadas a pessoas portadoras de deficiência apresentam dificuldades de sustentabilidade quando funcionam de forma isolada, porque obriga a um ajustamento dos recursos humanos às necessidades dos residentes, que dada a sua heterogeneidade requerem maior apoio nas actividades da vida diária. O Lar Residencial passou a funcionar 24 horas por dia após o encerramento do CACI para a realização das obras de remodelação e ampliação, ao abrigo do programa PARES 3.0, entre Junho de 2023 e Dezembro de 2024. A reorganização dos recursos humanos e dos turnos de trabalho geraram um impacto muito significativo nos gastos com pessoal. No ano de 2025 ocorreu uma diminuição de 10,5% de gastos com pessoal e um aumento dos rendimentos na ordem dos 7%, o que permitiu melhorar o desempenho desta resposta social, alcançando um resultado líquido positivo, como havia sido preconizado no relatório de gestão e contas do ano anterior, bem como no orçamento previsional para 2025.

## ***CACI – CENTRO DE ACTIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO***

Entrou em funcionamento a 2 de Dezembro de 2016 e tem capacidade para 30 utentes.

Constitui uma resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada na promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social. Destina-se ao desenvolvimento de actividades ocupacionais para pessoas com deficiência e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respectivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma actividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais. Presta serviços de alimentação e cuidados pessoais, apoio terapêutico, promoção e desenvolvimento do bem-estar físico, emocional, psíquico e social, transporte e apoio na capacitação dos cuidadores informais, bem como actividades de estimulação cognitiva, actividade física, expressão corporal, dramática e musical, artes plásticas, sessões de relaxamento e de cuidados pessoais personalizados, saídas ao exterior e organização de eventos. Possui equipamento e material lúdico-pedagógico diverso necessário ao acolhimento dos clientes, tendo em conta o seu bem-estar e conforto.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Autos*  
*FS*  
*Jo*

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
CACI	30	0	12	0

Funciona nos dias úteis das 09:00 às 17:00 na Praceta do Jardim-de-Infância, 22, 4580-732 SOBROSA. Trata-se de um investimento de MLP no âmbito da candidatura 40809 ao Programa PARES 3.0.

	2025 <small>(em euros)</small>	2024 <small>(em euros)</small>	2023 <small>(em euros)</small>	2022 <small>(em euros)</small>
<b>Rendimentos</b>	<b>188 559,21</b>	<b>20 114,90</b>	<b>23 325,26</b>	<b>57 848,00</b>
Mensalidades	37 887,54	18 713,46	22 033,70	21 478,40
Cooperação	106 167,00	545,53	839,63	15 034,38
Doações	41 491,30	855,91	451,93	21 335,22
<b>Gastos</b>	<b>-225 919,27</b>	<b>-106 243,33</b>	<b>-96 189,85</b>	<b>-136 947,83</b>
Compras	-3 585,12	-3 448,97	-3 539,70	-2 469,96
FSE	-27 123,55	-15 673,42	-7 641,92	-20 030,97
Pessoal	-195 210,60	-87 120,94	-85 008,23	-114 446,90
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-63 895,59</b>	<b>-98 366,12</b>	<b>-29 473,24</b>	<b>-81 439,50</b>

O funcionamento desta resposta social com acordo de cooperação celebrado em Agosto, conjugado com o alargamento da capacidade de resposta, e com o aumento do número de mensalidades (comparticipações familiares), apesar de baixas, considerando a população-alvo permitiu melhorar parcialmente o desempenho desta resposta social tão necessária para a população que acolhemos, nas respostas residenciais criadas e a promover no curto prazo, como são exemplo as Residências de Autonomização e Inclusão (RAI).

## INFÂNCIA E JUVENTUDE

### CRECHE DE SOBROSA

Entrou em funcionamento a 16 de Janeiro de 2007, tendo sido inaugurada a 18 de Março do mesmo ano. Foi construída de raiz no âmbito de uma candidatura ao programa POEFDS (Programa Operacional do Emprego, Formação e Desenvolvimento Social).



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alto*  
*At*

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
Creche	52	13	13	0

Tem capacidade para 65 crianças. Dispõe dos serviços de nutrição e alimentação, cuidados de higiene pessoal, actividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade. O equipamento beneficiou de uma intervenção estrutural financiada pelo PRR, para melhorar o desempenho energético do edifício e melhorar os espaços interiores, permitindo com a remodelação realizada alargar a capacidade instalada, passando de 33 para 65 lugares, tendo sido criados 32 novos lugares.

Funciona nos dias úteis, das 07:30 às 19:30 (com prolongamento de horário), na Rua Padre António Moreira de Meireles, 216, 4580-622 SOBROSA.

	2025 <small>(em euros)</small>	2024 <small>(em euros)</small>	2023 <small>(em euros)</small>	2022 <small>(em euros)</small>
<b>Rendimentos</b>	<b>265 048,54</b>	<b>198 866,10</b>	<b>195 266,64</b>	<b>204 048,26</b>
Mensalidades	5 859,50	12 052,16	35 977,45	50 844,85
Cooperação	244 968,19	186 153,06	159 050,78	153 203,41
Doações	14220,85	660,88	238,41	0,00
<b>Gastos</b>	<b>-215 507,27</b>	<b>-171 266,07</b>	<b>-181 912,38</b>	<b>-147 797,47</b>
Compras	-5 678,59	-5 706,89	-16 011,89	-5 989,36
FSE	-34 752,07	-25 194,06	-22 085,17	-24 761,93
Pessoal	-175 076,61	-140 365,12	-143 815,32	-117 046,18
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>36 107,27</b>	<b>22 041,85</b>	<b>7 577,20</b>	<b>50 620,04</b>

A resposta de Creche, com a medida da gratuidade, provocou uma diminuição significativa nas mensalidades, face aos anos anteriores, em contrapartida gerou um aumento do valor da cooperação muito preponderante, uma vez que desde Setembro de 2024 todos os bebés são comparticipados a 100%, tendo no conjunto da receita auferido, ocorrido um aumento considerável para esta tipologia de resposta. Por seu turno, o aumento de gastos com pessoal deve-se à reorganização das Educadoras de Infância, considerando o quadro de pessoal desta tipologia de resposta, contemplando a abertura da nova sala de 2 anos, com a entrada em funcionamento em Novembro passado, após a revisão do acordo de cooperação. Se por um lado ocorreu um pequeno aumento dos gastos com os fornecimentos e serviços externos, por outro



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alves*  
*AS*  
*AS*

lado ocorreu uma diminuição das despesas muito significativa com as compras, porque centralizámos a confecção das refeições para os bebés na cozinha existente neste equipamento, partilhando os gastos com a Creche de Barreiras. Com todas estas alterações, concluímos que a resposta continua sustentável, tendo aumentado o resultado operacional.

Decorreram durante este ano as obras de remodelação do interior, com uma duração de 8 meses, para melhorar o comportamento térmico do edifício e que promoveram um alargamento do número de lugares em Creche: mais 2 lugares em Berçário, mais 5 lugares na sala de Aquisição da Marcha; e mais 25 lugares nas salas dos 24 aos 36 meses.

## CRECHE DE BARREIRAS

Entrou em funcionamento a 13 de Outubro de 2023, tendo sido inaugurada a 17 de Novembro do mesmo ano pela Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho. Resulta da reconversão de um antigo Jardim-de-Infância, no âmbito de uma candidatura ao programa PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais). O edifício foi cedido em regime de comodato pelo Município de Paredes até 14/11/2044.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
Creche	35	9	9	1

Tem capacidade para 44 crianças. Dispõe dos serviços de nutrição e alimentação, cuidados de higiene pessoal, actividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade. Funciona nos dias úteis, das 07:30 às 19:30 (com prolongamento de horário), na Travessa dos Vicentes, 75, 4580-261 DUAS IGREJAS PRD. A Creche de Barreiras está abrangida pela medida da Gratuitidade das Creches, o que torna a resposta apoiada a 100% pelo ISS, IP.

	2025 (em euros)	2024 (em euros)	2023 (em euros)	2022 (em euros)
<b>Rendimentos</b>	<b>290 574,87</b>	<b>368 091,16</b>	<b>15 223,17</b>	<b>0,00</b>
Mensalidades	5 631,50	10 535,82	3 707,47	0,00
Cooperação	284 680,00	356 894,46	11 515,70	0,00
Doações	263,37	660,88	0,00	0,00



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alves*  
*Ji*  
*Ab*

<b>Gastos</b>	<b>-184 982,25</b>	<b>-158 198,26</b>	<b>-56 340,71</b>	<b>0,00</b>
Compras	-7 520,81	-7 453,39	-1 852,24	0,00
FSE	-10 634,47	-9 076,84	-5 450,56	0,00
Pessoal	-166 826,97	-141 668,03	-49 037,91	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>102 145,90</b>	<b>208 130,83</b>	<b>-44 990,47</b>	<b>0,00</b>

A entrada em funcionamento da resposta social sem apoio do ISS, IP deste a data de entrada em funcionamento e os utilizadores da resposta sendo predominantemente gratuitos, (*apenas algumas crianças nascidas antes de 1 de Setembro de 2021 é que possuem uma mensalidade associada à frequência de Creche*), resultou num prejuízo avultado no exercício de 2023, uma vez que o acordo de cooperação celebrado em Dezembro, não produziu efeitos retroactivos em três meses, como havia sido prometido pela tutela. No exercício de 2024, assinalámos esta resposta como a que tem maior expressão de sustentabilidade pela sua capacidade de resposta, recursos afectos ao seu funcionamento, rendimentos equilibrados com os gastos, tendo de destacar um subsídio à exploração recebido pelo Município para fazer face aos prejuízos considerados no exercício anterior, no valor de 118.000,00 €.

Em 2025, podemos observar que a resposta social de creche se mantém sustentável e equilibrada entre os rendimentos e os gastos, permitindo desenvolver acções de melhoria continua no equipamento, na oferta educativa e no acompanhamento do plano pedagógico.

## **CATL – CENTRO DE ACTIVIDADES E TEMPOS LIVRES**

Funciona desde 1998, tendo estado sediado inicialmente na Casa da Eira. Transitou para a nova Escola Básica de Sobrosa, cuja abertura ocorreu a 14 de Setembro de 2012.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
CATL	60	0	5	1

Tem capacidade para 60 crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Presta os serviços de nutrição e alimentação, saúde e cuidados de higiene, actividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade e de exterior.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alves  
D  
J  
H

Durante o período lectivo, funciona das 07:30 às 09:00 e das 17:00 às 19:00; nas interrupções lectivas, funciona das 07:30 às 19:00. Está sediado na Alameda 6 de Abril, 173, 4580-605 SOBROSA.

	2025 (em euros)	2024 (em euros)	2023 (em euros)	2022 (em euros)
<b>Rendimentos</b>	<b>81 732,14</b>	<b>84 402,93</b>	<b>64 407,18</b>	<b>45 904,03</b>
Mensalidades	35 176,09	42 988,63	33 435,66	21 379,67
Cooperação	34 537,00	40 498,85	30 869,59	24 524,36
Doações	12 019,05	915,45	101,93	0,00
<b>Gastos</b>	<b>-60 848,08</b>	<b>-63 907,22</b>	<b>-44 398,27</b>	<b>-43 362,10</b>
Compras	-173,13	-537,54	-295,73	-43,90
FSE	-7 702,09	-12 371,47	-7 032,79	-5 688,84
Pessoal	-52 972,86	-50 998,21	-37 069,75	-37 629,36
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>18 282,71</b>	<b>19 193,06</b>	<b>19 507,47</b>	<b>2 277,62</b>

Esta resposta manteve o seu desempenho por força da manutenção do número de frequências, para a capacidade instalada, dos alunos do 1.º Ciclo da Escola Básica de Sobrosa, no presente ano lectivo, tendo ocorrido uma diminuição dos rendimentos (-3,2%) pouco expressiva, assim como dos gastos (-4,8%). Assinalamos um resultado líquido positivo aproximado ao ano anterior, uma vez que a reorganização dos recursos humanos permitiu controlar a despesa associada, contendo os aumentos salariais observáveis, mantendo-se uma resposta equilibrada.

## **ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF)**

Esta resposta social destina-se ao acompanhamento das crianças na educação pré-escolar, antes ou depois do período diário de actividades educativas e durante os períodos de interrupção destas. Estas actividades são implementadas pelas autarquias e assumem um papel fundamental no desenvolvimento das crianças em idades precoces, pelo que é aconselhável o recurso a profissionais especializados. A Obra prestou este serviço desde 2007, no âmbito de um protocolo celebrado com o Município de Paredes, para um total de 43 crianças. Sediado inicialmente na Casa da Eira, transitou para a nova Escola Básica de Sobrosa, cuja abertura ocorreu a 14 de Setembro de 2012.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alameda 6 de Abril*  
*173*

No ano de 2025, entenderam a Direcção e o Conselho de Administração denunciar o protocolo celebrado com o Município de Paredes, uma vez que as condições físicas do espaço e os recursos materiais e humanos disponíveis não permitiam realizar um trabalho de qualidade junto das crianças do pré-escolar.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
AAAF	0	57	6	0

Durante o período lectivo, funcionava das 07:30 às 09:00 e das 15:30 às 18:00; nas interrupções lectivas, funcionava das 07:30 às 19:00. Estava sediado na Alameda 6 de Abril, 173, 4580-605 SOBROSA.

	2025 <small>(em euros)</small>	2024 <small>(em euros)</small>	2023 <small>(em euros)</small>	2022 <small>(em euros)</small>
<b>Rendimentos</b>	<b>21 401,97</b>	<b>33 008,42</b>	<b>22 656,30</b>	<b>17 414,81</b>
Mensalidades	21 086,37	32 311,30	22 247,30	16 964,93
Cooperação	0,00	697,12	307,07	449,88
Doações	315,60	0,00	101,93	0,00
<b>Gastos</b>	<b>-13 425,70</b>	<b>-35 455,63</b>	<b>-32 725,97</b>	<b>-34 041,44</b>
Compras	-18,98	-22,33	-74,07	-43,90
FSE	-938,28	-1 915,51	-1 614,52	-2 226,59
Pessoal	-12 468,44	-33 517,79	-31 037,38	-31 770,95
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>7 935,89</b>	<b>-2 878,54</b>	<b>-10 200,20</b>	<b>-16 646,95</b>

Este serviço, prestado em articulação com a Escola Básica de Sobrosa, apresenta uma diminuição do prejuízo face ao ano anterior, que se justifica pelo número elevado de crianças a solicitar este apoio social, como podemos observar, tendo apenas diminuído o valor das mensalidades e os gastos com pessoal, que se devem ao encerramento da resposta promovida pela nossa Fundação. Importa referir, que a Escola de Sobrosa e o Município de Paredes continuam a promover a resposta junto desta população-alvo com os meios públicos que têm ao seu dispor.



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alves*  
*AS*  
*AS*

## **OUTROS SERVIÇOS**

### ***HABITAÇÃO SOCIAL***

No início da década de 1960, a Obra investe na Habitação Social, atendendo às carências de então, construindo o Bairro Padre António Moreira de Meireles, com 10 habitações. Foi demolido em 2025, para dar lugar à resposta social de Habitação Colaborativa e Comunitária, actualmente em construção.

### ***FORMAÇÃO E ESTUDOS***

Em 2012, a Obra deu início ao serviço de Formação e Estudos, promovendo acções de formação dirigidas ao público interno e externo, no âmbito de candidaturas ao POCH (Programa Operacional de Capital Humano do Portugal 2020), bem como desenvolveu um programa de Capacitação para a Inclusão, em 4 acções dirigidas à população desempregada, através do programa POISE.

### ***CANTINA SOCIAL***

Desde 2013, a Obra integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais, constituída no âmbito do Programa de Emergência Alimentar do Instituto da Segurança Social.

Tem como objectivo a disponibilização de refeições aos beneficiários, preferencialmente para consumo no domicílio. Actualmente são produzidas 10 refeições diárias.

### ***SERVIÇO DE REFEIÇÕES ESCOLARES***

Desde 2015, a Obra presta o Serviço de Refeições Escolares em estabelecimentos de ensino do Município de Paredes, nomeadamente ao Agrupamento de Escolas de Cristelo (Escola Básica de Sobrosa e Escola Básica de Duas Igrejas) e ao Agrupamento de Escolas de Paredes (Escola Básica n.º 2 de Paredes) e à Creche Municipal (Paredes), numa média de 815 refeições diárias até ao ano lectivo 2024/2025. No presente ano lectivo, ocorreu uma diminuição das refeições diárias produzidas, uma vez que apresentamos proposta de fornecimento apenas para as Escolas Básicas de Sobrosa e de Duas Igrejas, ambas do Agrupamento de Escolas de Cristelo, servindo actualmente 450 refeições diárias.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alto*  
*AS*

Local	N.º Crianças	N.º Colaboradores
Creche Expansão	52	2
JI Expansão	64	5
CE Duas Igrejas	193	9
CE Paredes	250	12
CE Sobrosa	256	15

As condições estabelecidas no Programa de procedimentos e no Caderno de Encargos do Concurso público internacional para aquisição de serviços de fornecimento de refeições escolares a crianças da educação pré-escolar, a alunos do 1.º/2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e a alunos do Ensino Secundário do Município de Paredes, apenas efectua revisão de preço unitário, com base no aumento do SMN, para o preço unitário para o contrato de fornecimento de refeições n.º 146/2022 e para o contrato de fornecimento de refeições n.º 148/2022.

	2025 (em euros)	2024 (em euros)	2023 (em euros)	2022 (em euros)
<b>Rendimentos</b>	<b>302 517,29</b>	<b>341 267,82</b>	<b>311 456,68</b>	<b>286 076,15</b>
Vendas	302 253,92	340 937,40	310 992,61	284 386,40
Subsídios	0,00	330,42	412,14	939,75
Doações	263,37	0,00	51,93	750,00
<b>Gastos</b>	<b>-263 499,78</b>	<b>-370 262,83</b>	<b>-365 212,53</b>	<b>-326 634,52</b>
Compras	-78 756,86	-125 413,32	-123 441,10	-102 942,07
FSE	-16 267,92	-15 370,33	-16 950,19	-24 628,53
Pessoal	-165 639,54	-229 479,18	-224 821,24	-199 063,92
Imposto	-2 835,46			
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>37 400,27</b>	<b>-28 822,34</b>	<b>-55 073,51</b>	<b>-41 835,09</b>

A Direcção entende que deverá manter uma preocupação diária nas compras de matérias-primas ao preço mais económico, por forma a cumprir o contrato celebrado. A continuidade deste serviço tem sido alvo de reflexão junto da comunidade escolar e dos serviços do Município, uma vez que acarreta risco económico, obriga a um enquadramento perante a Autoridade Tributária e Aduaneira – IVA Misto, com afectação real – que do ponto de vista



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alto*  
*AS*  
*AS*

administrativo e da Tesouraria, provoca vários constrangimentos na actividade principal da Fundação. Para que não haja um impacto considerável na actividade e na prestação de serviços à comunidade envolvente, a Direcção com o aval do Conselho de Administração, apresentou proposta de fornecimento de refeições para o período de 2025 a 2028, para o lote das Escolas Básicas de Sobrosa e Duas Igrejas, considerando o preço base, os encargos associados e as respostas que já promovemos na Escola de Sobrosa, bem como todo o investimento realizado na aquisição de equipamento hoteleiro, veículos, recursos humanos, etc., para que na transição para a abertura de novas respostas sociais, haja uma rentabilização dos recursos humanos e materiais aqui investidos. Por outro lado, decidiu pela não continuidade dos serviços realizados na Escola Básica de Paredes, Creche da Expansão e Jardim de Infância de Paredes, tendo já definido a deslocação dos meios humanos e equipamentos para a cozinha centralizadas no novo equipamento ERPI Padre António Moreira de Meireles e na Creche de Sobrosa.

Observámos neste exercício económico uma diminuição do prejuízo que se deve ao controlo rigoroso dos gastos face ao aumento significativo das receitas.

## ***CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO***

Desde Setembro de 2024, através de um protocolo estabelecido com o Ministério da Educação, que a Fundação promove serviços especializados à comunidade escolar, que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos. Destina-se a crianças e jovens com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Paredes, integrados/as no Ensino Básico e Secundário, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Os/As técnicos/as dos CRI, enquanto elementos variáveis da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, colaboram no processo de identificação de medidas de suporte, no processo de transição para a vida pós-escolar, no desenvolvimento de acções de apoio à família/pessoa significativa e na prestação de apoios especializados nos contextos educativos. Os apoios especializados prestados pelos CRI em contexto escolar têm como finalidade contribuir para a melhoria da funcionalidade dos/as alunos/as, com vista a otimizar as suas aprendizagens e a elevar os seus níveis de participação, contribuindo para que o/a aluno/a alcance os objectivos e competências curriculares estabelecidos. Nesse sentido, estes apoios



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

especializados destinam-se a reduzir ou eliminar as barreiras que se colocam à aprendizagem e à participação nos diferentes contextos educativos. O apoio ao desenvolvimento dos processos de transição para a vida pós-escolar, enquadrado no PIT de cada aluno/a, constitui outra das grandes finalidades dos apoios especializados dos CRI.

	2025 <small>(em euros)</small>	2024 <small>(em euros)</small>
<b>Rendimentos</b>	<b>55 500,00</b>	<b>18 500,00</b>
Subsídios	55 500,00	18 500,00
<b>Gastos</b>	<b>-75 152,70</b>	<b>-12 535,50</b>
FSE	0,00	0,00
Pessoal	-75 152,70	-12 535,50
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-19 652,70</b>	<b>5 964,50</b>

Durante o exercício económico em análise, o CRI funcionou durante sete meses no ano lectivo de 2024/2025 e quatro meses no ano lectivo de 2025/2026, tendo-se diminuído o raio de actuação, trabalhando actualmente com os Agrupamentos de Escolas de Baltar, Cristelo e Lordelo, uma vez que o Ministério da Educação não esclarece a situação relativa aos agrupamentos de escolas de Paredes e de Vilela. Há ainda por encerrar o relatório final do ano lectivo anterior 2024/2025, no que se refere à validação da despesa superior ao valor base atribuído para o funcionamento deste serviço.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Allyson  
João  
Ab

## PROJECTOS

A Obra está a executar dois projectos para a criação de novas respostas sociais. Está em fase de conclusão a nova resposta social de Residência de Autonomização e Inclusão, nova no concelho de Paredes, destinada a pessoas portadoras de deficiência, com um investimento estimado em 465.792,00 €, ao abrigo do Programa de Recuperação e Resiliência, através da candidatura **PRR-RE-C03-i01-04-000124**.

Também ao abrigo do mesmo programa, está em execução a candidatura **PRR-RE-C03-i01-10-000079** para a promoção de Habitação Colaborativa e

Comunitária, promovendo a criação de 36 novos lugares, uma resposta social inovadora e que se enquadra nos nossos objectivos.



# PRR

Plano de Recuperação  
e Resiliência

Paralelamente, estão em curso mais cinco projectos: a aquisição de uma nova viatura eléctrica com o apoio financeiro do Instituto da Segurança Social, no âmbito da candidatura **PRR-RE-C03-i01-12-000001**, bem como quatro candidaturas ao PRR referentes ao equipamento móvel de diversas respostas sociais: **PRR-RE-C03-i01-16-000001** (ERPI+SAD), **PRR-RE-C03-i01-16-000002** (RAI), **PRR-RE-C03-i01-16-000003** (Creche de Sobrosa) e **PRR-RE-C03-i01-16-000004** (Habitação Colaborativa e Comunitária).



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alto*  
*AB*

## INVESTIMENTOS

A Obra executou um conjunto de investimentos em 2025, que se discriminam no seguinte quadro de forma sucinta por empreitada de obras em curso e de aquisição de equipamento móvel e prestações de serviços:

Resposta Social	Intervenção	Financiamento Público	Componente Privada	Valor Realizado em 2025
Creche de Sobrosa	Obras de Reabilitação	194.000,00€	205.907,88€	399.907,88€
RAI de Sobrosa	Construção de Raiz	426.000,00€	39.792,00€	261.038,98€
HCC de Sobrosa	Construção de Raiz	1.128.600,00€	268.900,34€	140.595,38€
ERPI Padre António M. Meireles	Construção de Raiz	1.279.992,00€	585.008,00€	556.325,32€
CACI de Sobrosa	Obras de Reabilitação e Ampliação	783.432,00€	260.987,17€	417.131,07€
ERPI Casa da Igreja	Revisão dos Painéis Solares	11.103,44€		11.103,44€
	Equipamento Diverso	0,00€	15.901,00€	15.901,00€
	Projectos de Arquitectura e Execução	0,00€	41.205,00€	41.205,00€
	Fiscalização de obras	0,00€	21.955,50€	21.955,50€
			<b>Total</b>	<b>1.865.163,57€</b>



## EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

Para 2026, a Obra prevê um contexto económico marcado por pressão inflacionária nos bens alimentares e energia, embora com tendência de estabilização.

Em termos de receitas, os Acordos de Cooperação com o ISS foram actualizados numa base de 4,7%, insuficiente para cobrir o aumento de 5,2% dos gastos com pessoal decorrente da actualização do SMN e da progressão nas carreiras.

Destaca-se:

- ERPIs (53 utentes) e SAD (50 utentes): Manutenção da taxa de ocupação, com revisão das comparticipações familiares em 3,5%.
- Centro de Dia (23 utentes) e Creche (107 crianças): Previsão de aumento de 5% nas inscrições, com reforço das actividades extra.
- CATL (40 utentes) e Lar Residencial (14 utentes): Estabilização de utentes, com enfoque na satisfação e fidelização.
- CACI (30 utentes) e RAI (10 utentes): Continuação do apoio às famílias com foco na integração social, de modo particular com a entrada em funcionamento da RAI.
- Habitação Colaborativa (36 utentes): Conclusão do investimento de 1,5M€ em 2026, com entrada em funcionamento no final do 2º semestre. Impacto positivo nas receitas de acordo de cooperação e comparticipações.

A Fundação irá submeter candidaturas ao PARES 4.0 para reabilitação da ERPI da Casa da Igreja e do Lar Residencial, no valor global de 5 M€, com decisão prevista para o segundo trimestre de 2026. Estas obras permitirão alargar as capacidades instaladas, melhorar a qualidade dos serviços e reduzir custos energéticos.

Prevê-se um resultado líquido equilibrado, condicionado à aprovação das candidaturas e à manutenção das taxas de ocupação.

Os principais riscos são: 1) Redução de donativos; 2) Agravamento dos custos energéticos, dos FSE e bens alimentares.

A Direcção manterá a política de rigor orçamental e a aposta na diversificação de receitas.



*Obra de Assistência Social  
da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Allost*  
*J. S.*

## **APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO**

A Direcção da Obra propõe que o resultado líquido positivo de 18 517,70 € apurado no exercício de 2025 seja transferido para Resultados Transitados.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

NIF: 501450068

Rubrica	Notas	(em euros)	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	7 627 910,69	5 967 933,09
Bens do património histórico e cultural		0	0
Ativos intangíveis	5	11 803,52	14 879,00
Investimentos financeiros	13.1	11 903,08	11 903,08
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0	0
Outros créditos e ativos não correntes		0	0
<b>Total ativo não corrente</b>		<b>7 651 617,29</b>	<b>5 994 715,17</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	4 113,64	3 271,95
Créditos a receber	13.2	61 965,83	69 800,35
Estado e outros entes públicos	13.8	55 858,95	65 169,11
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0	0
Diferimentos	13.4	6 646,69	850,84
Outros ativos correntes	13.3	1 216 734,02	3 440 926,37
Caixa e depósitos bancários	13.5	68 839,78	111 726,55
<b>Total ativo corrente</b>		<b>1 414 158,91</b>	<b>3 691 745,17</b>
<b>Total ativo</b>		<b>9 065 776,20</b>	<b>9 686 460,34</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	13.6	636 928,62	636 928,62
Excedentes técnicos		0	0
Reservas		0	0
Resultados transitados	13.6	-115 863,34	-23 967,31
Excedentes de revalorização		4 656,68	0
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10;13.6	5 309 418,79	6 427 494,34
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18 517,70</b>	<b>-91 896,03</b>
Dividendos antecipados		0	0
Interesses que não controlam		0	0
<b>Total fundos patrimoniais</b>		<b>5 853 658,45</b>	<b>6 948 559,62</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0	0
Provisões específicas		0	0
Financiamentos obtidos	6	1 608 238,77	777 763,37
Outras dívidas a pagar		0	0
<b>Total passivo não corrente</b>		<b>1 608 238,77</b>	<b>777 763,37</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13.7	258 782,08	155 061,72
Estado e outros entes públicos	13.8	90 593,40	89 680,66
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0	30 000,00
Financiamentos obtidos	6	411 190,09	468 523,83
Diferimentos	13.4	26 132,47	107 841,08
Outros passivos correntes	13.9	817 180,94	1 109 030,06
<b>Total passivo corrente</b>		<b>1 603 878,98</b>	<b>1 960 137,35</b>
<b>Total passivo</b>		<b>3 212 117,75</b>	<b>2 737 900,72</b>
<b>Total fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>9 065 776,20</b>	<b>9 686 460,34</b>

O Conselho de Administração

Cristiano Marques da Costa  
Joana Sofia Gomes Ferreira do Alva  
Ana Rita Gomes Pereira

A Contabilista Certificada

Janina Paulo de Bessa Rocha  
N.º do CC: 87357



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

NIF: 501450068

Rendimentos e Gastos	Notas	(em euros)	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	2 544 580,99	1 896 160,13
Subsídios, doações e legados à exploração	10	297 751,45	218 693,11
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-271 792,35	-279 536,98
Fornecimentos e serviços externos	13.10	-381 762,91	-288 059,24
Gastos com o pessoal	11	-2 058 069,11	-1 538 835,95
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	13.2	5 512,58	-17 863,88
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.11	24 660,15	51 948,69
Outros gastos	13.12	-7 528,45	-6 237,83
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>153 352,35</b>	<b>36 268,05</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-63 319,79	-77 879,29
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>		<b>90 032,56</b>	<b>-41 611,24</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	13.13	-68 679,40	-50 284,79
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>21 353,16</b>	<b>-91 896,03</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-2 835,46	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18 517,70</b>	<b>-91 896,03</b>

O Conselho de Administração

Cristiano Marques da Costa  
Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva  
Ana Rita Gomes Pereira

A Contabilista Certificada

Janice Cláudia Bessa Pacheco  
N.º do CC: 87357



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2025 E 2024

Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

NIF: 501450068

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2025										Montantes expressos em euros (sem decimais)	
Movimento no início do período 2023	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlo	TOTAL dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2024	1		636 928,62		259 902,31		3 544 610,50	-283 869,62	4 157 571,81		4 157 571,81
<b>Alterações do período:</b>											
Primeira adopção do referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferencias de conversão de dem. financeiras											
Realização do exced. revalor. AFT e AI											
Exced. revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2				-283 869,62		2 882 883,84	283 869,62	2 882 883,84		2 882 883,84
Resultado líquido do período	3							-91 896,03	-91 896,03		-91 896,03
Resultado integral	4=2+3							191 973,59	2 790 987,81		2 790 987,81
<b>Operações com Instituidores no período:</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações											
	5										
Posição no fim do período 2024	6=1+2+3+5		636 928,62		-23 967,31		6 427 494,34	-91 896,03	6 948 559,62		6 948 559,62

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2025										Montantes expressos em euros (sem decimais)	
Movimento no início do período 2024	Notas	Fundos	Excedente s Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlo	TOTAL dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2025	1		636 928,62		-23 967,31		6 427 494,34	-91 896,03	6 948 559,62		6 948 559,62
<b>Alterações do período:</b>											
Primeira adopção do referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferencias de conversão de dem. financeiras											
Realização do exced. revalor. AFT e AI											
Exced. revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2				-91 896,03	4 656,68	-1 118 075,55	91 896,03	-1 113 418,87		-1 113 418,87
Resultado líquido do período	3				-91 896,03	4 656,68	-1 118 075,55	91 896,03	-1 113 418,87		-1 113 418,87
Resultado integral	4=2+3							18 517,70	18 517,70		18 517,70
<b>Operações com Instituidores no período:</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações											
	5										
Posição no fim do período 2024	6=1+2+3+5		636 928,62		-115 863,34	4 656,68	5 309 418,79	18517,70	5 853 658,45		5 853 658,45

O Conselho de Administração

*Joana Sofia Fernandes da Silva*  
*Ana Rita Gomes Pereira*

A Contabilista Certificada

*Luís Paulo Bessa Red*  
N.º do CC: 87357



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

NIF: 501450068

Fluxos de caixa de 1 de Janeiro de 2025 a 31 de Dezembro de 2025

(em euros)

Rubrica	Notas	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>-340 292,74</b>	<b>3 156,79</b>
Recebimentos de clientes e utentes		1 415 263,19	1 055 818,76
Recebimentos de subsídios ISS, IP		1 281 012,00	943 614,22
Pagamentos de subsídios		0	0
Pagamentos de apoios		0	0
Pagamentos de bolsas		0	0
Pagamentos a fornecedores		-2 465 971,68	-472 495,66
Pagamentos ao pessoal		-1 396 136,08	-1 037 502,61
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0
Outros recebimentos/pagamentos		825 539,83	486 277,92
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>-340 292,74</b>	<b>3 156,79</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>1 012 859,14</b>	<b>-730 893,50</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		<b>-11 047,15</b>	<b>-2 213 211,89</b>
Ativos fixos tangíveis		-11 047,15	-2 213 211,89
Ativos intangíveis		0	0
Investimentos financeiros		0	0
Outros ativos		0	0
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		<b>1 023 906,29</b>	<b>1 482 318,39</b>
Ativos fixos tangíveis		0	1 000,00
Ativos intangíveis		0	0
Investimentos financeiros		0	0
Outros ativos		1 567,00	0
Subsídios ao investimento		1 021 561,97	1 478 080,53
Juros e rendimentos similares		777,32	3 237,86
Dividendos		0	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>1 012 859,14</b>	<b>-730 893,50</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>622 075,83</b>	<b>529 881,04</b>
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		<b>1 452 629,31</b>	<b>1 646 627,09</b>
Financiamentos obtidos		1 452 629,31	1 646 627,09
Realização de fundos		0	0
Cobertura de prejuízos		0	0
Doações		0	0
Outras operações de financiamento		0	0
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		<b>-830 553,48</b>	<b>-1 116 746,05</b>
Financiamentos obtidos		-761 874,08	-1 058 756,05
Juros e gastos similares		-68 679,40	-57 990,00
Dividendos		0	0
Reduções de fundos		0	0
Outras operações de financiamento		0	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>622 075,83</b>	<b>529 881,04</b>
Variação de caixa e seus equivalentes		-42 886,77	-197 855,67
Caixa e seus equivalentes no início do período		111 726,55	309 582,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		68 839,78	111 726,55

O Conselho de Administração

Christiano Manguês da Costa  
Josana Sofia Gomes Ferreira de Almeida  
Ana Rita Gomes Pereira

A Contabilista Certificada

Áraco Paula Bessa Lourenço  
N.º do CC: 87357



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Carla  
D  
A

## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa, com o número de identificação de pessoa colectiva 501450068, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Fundação de Solidariedade Social”. Tem sede na Rua da Igreja, 159, freguesia de Sobrosa, município de Paredes e distrito do Porto. Tem os seguintes Códigos de Actividade Económica:

Tipo	Código	Descrição
CAE Principal	87301	Actividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas idosas
CAE Secundário 1	88101	Actividades de acção social para pessoas idosas, sem alojamento
CAE Secundário 2	88910	Actividades de cuidados diurnos para crianças, sem alojamento
CAE Secundário 3	87302	Actividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas com incapacidade física
CAE Secundário 4	85100	Ensino pré-escolar
CAE Secundário 5	85593	Outras actividades educativas, diversas, n.e.
CAE Secundário 6	56220	Actividades de serviço de fornecimento de refeições por contrato e outras actividades de serviços de alimentação
CAE Secundário 7	88102	Actividades de acção social para pessoas com incapacidades, sem alojamento
CAE Secundário 8	87992	Outras actividades de apoio social em estruturas residenciais, diversas, n.e.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2025, as demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do exposto Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2016 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2016 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*acelad*  
*15*  
*16*

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### ***Bases de Mensuração usadas na preparação das DFs***

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### ***Continuidade***

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços, ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### ***Regime do Acréscimo (periodização económica)***

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### ***Consistência de Apresentação***

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Carlos  
AS

## **Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

## **Compensação**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações.

## **Comparabilidade**

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

## **POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO**

### **Activos Fixos Tangíveis**

Os activos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados pelo custo de aquisição, o qual inclui não só custo de compra, mas também eventuais custos necessários para colocar os activos operacionais. A partir de 2021, foi utilizado ainda o valor patrimonial dos imóveis doados e ainda não reflectidos nas Demonstrações Financeiras anteriores, considerado assim o justo valor destes bens.

Os terrenos não são depreciáveis.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, para o cumprimento desta disposição, a partir de 2024, foram usadas as depreciações mensais.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alcides  
D  
Ab

Está a ser utilizado o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens que se encontram reflectidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010. Para os bens adquiridos a partir 2023, usaram-se taxas mínimas.

## **Activos Intangíveis**

Os activos intangíveis adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo. Os activos intangíveis com vida útil finita, são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o activo pode estar em imparidade.

Os Activos Intangíveis da Obra correspondem a Programas de computador e Projectos de Desenvolvimento e encontram-se a ser depreciados à taxa de 33,33%. A partir de 2023, utilizou-se a taxa mínima de 16,167%, para cálculo da depreciação das despesas com as candidaturas ao PRR.

## **Propriedades de Investimento**

Os valores constantes de “Propriedades de Investimento” estão reflectidos nas rubricas de enquadramento de “Activos Fixos Tangíveis”.

## **Investimentos financeiros**

O valor dos Investimentos Financeiros mencionados nesta rúbrica é somente o valor dos Fundos Compensação do Trabalho (FCT).

## **Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor, de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados necessários, para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adopta o sistema de inventário permanente e como método de custeio dos inventários o custo de aquisição, para os bens doados o justo valor.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alves  
D  
B

## ***Instrumentos Financeiros***

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

## Cientes/Utentes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retractar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Neste exercício de 2025, foram reflectidas “Perdas por Imparidades de Clientes”, pelas percentagens aceites fiscalmente, no valor total de -3.381,11€, houve ainda reversões no valor de 8.893,69€.

## Outros activos e passivos correntes

Os custos de transacção serão incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

## Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

## Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

## ***Fundos Patrimoniais***

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alves  
J.  
A.

- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

## ***Financiamentos Obtidos***

Os financiamentos são valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial, os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respectivo justo valor nessa data. É feita uma separação dos Financiamentos a serem liquidados no prazo de 1 ano (Corrente) e superior a 1 ano (Não corrente).

## ***Estado e Outros Entes Públicos***

Nos termos do n.º 1 do artigo 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC), as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas, estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), condicionada à observância continuada dos requisitos mencionados no n.º 3 do referido artigo. A Obra possui, no entanto, uma actividade comercial de serviço de refeições escolares, considerada sujeita a IRC, sobre a qual incidirá IRC de acordo com as normas legais previstas no CIRC.

## ***PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO***

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Não foram identificadas pela Obra situações que coloquem em causa a continuidade da mesma.

## ***PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS***

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das DF. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não são previsíveis à data.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Alto*  
*Jos. Ab*

## **POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

As políticas contabilísticas a aplicar a determinado item será a que decorrer do capítulo que especificamente tratar da subjacente transacção, outro acontecimento ou condição.

### **4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Classe de ativos/valores apurados 2025		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Trabalhos em curso	Total
<b>Início do período</b>	Valor bruto escriturado	741 482,52	2 265 519,88	200 393,76	217 742,85	87 449,61	559 305,17	3 538 092,80	7 609 986,59
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		-1 189 804,17	-128 869,20	-188 179,55	-83 242,73	-51 957,85		-1 642 053,50
<b>Período</b>	Aquisições e Atualizações	4656,68	4 526 865,36	27 035,24	9 890,00			1 626 172,36	6 194 619,64
	Alienações								0,00
	Ativos classificados como detidos p/venda								0,00
	Amortização do período		-43 399,21	-9 155,58	-5 957,42	-17,48	-1 714,39		-60 244,08
	Perdas por imparidade								0,00
	Outras alterações (amortizações)							4 474 397,96	4 474 397,96
<b>Fim do período</b>	Valor bruto escriturado	746 139,20	6 792 385,24	227 429,00	227 632,85	87 449,61	559 305,17	689 867,20	9 330 208,27
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		-1 233 203,38	-138 024,78	-194 136,97	-83 260,21	-53 672,24		-1 702 297,58
	<b>Total</b>	<b>746 139,20</b>	<b>5 559 181,86</b>	<b>89 404,22</b>	<b>33 495,77</b>	<b>4 189,40</b>	<b>505 632,93</b>	<b>689 867,20</b>	<b>7 627 910,69</b>



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*alcalde*  
*J. J.*

Classe de ativos/valores apurados 2024		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Trabalhos em curso	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	741 526,69	2 265 371,71	165 574,31	319 402,76	87 449,61	519 476,94	585 913,97	4 684 715,99
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		-1 134 414,39	-121 555,24	-280 141,65	-83 145,30	-50 763,66		-1 670 020,24
Período	Aquisições e Atualizações		148,17	34 819,45			39 828,23	2 952 178,83	3 026 974,68
	Alienações e Abates	44,17			101 659,91				101 659,91
	Ativos classificados como detidos p/venda								0,00
	Amortização do período		-55 389,78	-7 313,96	-9 697,81	-97,43	-1 194,19		-73 693,17
	Perdas por imparidade								0,00
	Outras alterações (amortizações)					101 659,91			101 659,91
Fim do período	Valor bruto escriturado	741 482,52	2 265 519,88	200 393,76	217 742,85	87 449,61	559 305,17	3 538 092,80	7 609 986,59
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		-1 189 804,17	-128 869,20	-188 179,55	-83 242,73	-51 957,85		-1 642 053,50
	<b>Total</b>	<b>741 482,52</b>	<b>1 075 715,71</b>	<b>71 524,56</b>	<b>29 563,30</b>	<b>4 206,88</b>	<b>507 347,32</b>	<b>3 538 092,80</b>	<b>5 967 933,09</b>

As depreciações são calculadas a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Não se efectuou qualquer revalorização nos Activos Fixos Tangíveis, estes mantiveram-se mensurados ao custo ou justo valor.

Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural: Não aplicável.

## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Autost*  
*JP*  
*JP*

Classe de ativos \ Valores apurados 2025		Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
<b>Início do Período</b>	Vida útil		3 e 6	3 e 6			
	Taxa de amortização		33,33% e 16,6%	33,33% e 16,67%			
	Método de amortização		Linha Recta	Linha Recta			
	Valor bruto escriturado		23 128,71	5 893,16			29 021,87
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		-8 249,71	-5 893,16			-14 142,87
<b>Período</b>	Aquisições		0,00	0,00			0,00
	Alienações		0,00	0,00			0,00
	Activos classificados como detidos p/Venda		0,00	0,00			0,00
	Amortização do Período		-3 075,48	0,00			-3 075,48
	Perdas por imparidade		0,00	0,00			0,00
<b>Fim do período</b>	Outras Alterações		0,00	0,00			0,00
	Valor bruto escriturado		23 128,71	5 893,16			29 021,87
	Amortização acumulada (inclui Perdas por imparidade acumuladas)		-11 325,19	-5 893,16			-17 218,35
	Quantia escriturada líquida		11 803,52	0,00			11 803,52

Classe de activos \ Valores apurados 2024		Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
<b>Início do Período</b>	Vida útil		3 e 6	3 e 6			
	Taxa de amortização		33,33%	33,33%			
	Método de amortização		Linha Recta	Linha Recta			
	Valor bruto escriturado		8 368,71	5 893,16			14 261,87
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		-4 063,59	-5 893,16			-9 956,75
<b>Período</b>	Aquisições		14 760,00	0,00			14 760,00
	Alienações		0,00	0,00			0,00
	Activos classificados como detidos p/Venda		0,00	0,00			0,00
	Amortização do Período		-4 186,12	0,00			-4 186,12
	Perdas por imparidade		0,00	0,00			0,00
<b>Fim do período</b>	Outras Alterações		0,00	0,00			0,00
	Valor bruto escriturado		23 128,71	5 893,16			29 021,87
	Amortização acumulada (inclui Perdas por imparidade acumuladas)		-8 249,71	-5 893,16			-14 142,87
	Quantia escriturada líquida		14 879,00	0,00			14 879,00

Para os Activos Intangíveis adquiridos após 2023, foi considerada uma vida útil de 6 anos e taxa de depreciação de 16,67%.

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alfred  
JP  
AB

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	381 190,09	1 608 238,77	1 989 428,86	468 523,83	777 763,37	1 246 287,20
Outros Empréstimos	30 000,00	0,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>411 190,09</b>	<b>1 608 238,77</b>	<b>2 019 428,86</b>	<b>468 523,83</b>	<b>777 763,37</b>	<b>1 246 287,20</b>

Custos Empréstimos	
Juros Financiamento	68 461,60

Este ano de 2025, foi contratualizado um novo empréstimo bancários, em 31/12/2025, apresentava os seguintes saldos:

Designação do empréstimo	Valor Não Corrente
Empréstimo de longo prazo 242-36.000907-8	483 136,88

A 31/12/2025, está ainda reflectido nas Demonstrações Financeiras descobertos bancários no montante de 56 961,49€.

## 7. INVENTÁRIOS

A Entidade adopta o sistema de inventário permanente e como método de custeio dos inventários, o custo de aquisição e para os bens doados o justo valor.

Descrição	2025				2024			
	Inventário Inicial	Compras	Recla. E Regularizações	Inventário Final	Inventário Inicial	Compras	Recla. E Regularizações	Inventário Final
Matérias-Primas, sub. E de Consumo	3 271,95	325 818,13	-61 411,37	4113,64	3 123,75	317 243,98	-37 558,80	3 271,95
CMVMC				271 792,35				279 536,98

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### 8.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

O rédito é reconhecido excluindo o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. A Entidade reconhece rédito quando este pode ser fiavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros e os custos



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

da transacção possam ser fiavelmente mensurados. Apresenta-se em seguida a quantia de cada categoria mais significativa de Rédito reconhecida durante os períodos de 2025 e 2024:

Descrição	2025		2024		Variação
	Valor	Proporção	Valor	Proporção	
Vendas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Prestação de Serviços					
-Quotas, Matrículas e Mensalidades	961 385,57	37,78%	611 577,55	32,25%	57,19%
- Refeições Escolares	302 183,42	11,87%	340 968,36	17,98%	-11,38%
Subsídios ISS, IP	1 281 012,00	50,35%	943 614,22	49,77%	35,75%
<b>TOTAL</b>	<b>2 544 580,99</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 896 160,13</b>	<b>100,00%</b>	<b>81,56%</b>

Os Subsídios IPSS Acordos encontram-se reflectidos na Demonstração de Resultados na conta 72- Prestações de Serviços, os restantes subsídios à Exploração encontram-se reflectidos na conta 75, de acordo com a instrução técnica emitida pela Comissão de Normalização Contabilística, abaixo transcrita:

"Pergunta 39: Qual o enquadramento das verbas de provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do sector não lucrativo, para fazer face a respostas sociais?"

Resposta: Relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do sector não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que:

a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de Agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos."

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Não foram reconhecidas provisões e não se conhecem Activos Contingentes.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Artes*  
*João*  
*Alves*

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios do governo são reconhecidos quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber. Os subsídios à Exploração apresentados nas Demonstrações Financeiras da Fundação estão a seguir discriminados:

Descrição	2025	2024
	Valor	Valor
Outros Subsídios e Apoios	237 974,99	166 872,56
Doações	59 776,46	51 820,55
<b>TOTAL</b>	<b>297 751,45</b>	<b>218 693,11</b>

Os subsídios ao Investimento encontram-se reconhecidos nos Fundos Patrimoniais pelas seguintes quantias:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
	Valor	Valor
PIDAC	21 253,68	22 379,98
Creche Barreiras (Subsídio Câmara)	36 912,87	38 149,95
Creche Barreiras (PARES 2.0)	346 605,12	350 189,71
ERPI e SAD - PRR	1 278 925,34	1 279 992,00
CACI - PARES 3.0	819 576,45	820 260,00
Aquis. Viatura eléctrica p/SAD - PRR	15 625,00	18 750,00
PRR - Residência de Automação e Inclusão	426 000,00	426 000,00
PRR-RE-Habitação Colaborativas	1 128 600,00	1 128 600,00
Creche Sobrosa	193 838,33	194 000,00
PRR-Unidade de Cuidados Continuados (UCC)	0,00	1 386 000,00
Mobilidade Verde – Viatura Elétrica	40 000,00	0,00
PRR – ERPI + SAD	119 924,00	0,00
PRR - RAI	25 560,00	0,00
PRR – CRECHE SOBROSA	34 645,00	0,00
PRR - HCC	67 824,00	0,00
Lar Residencial pessoas c/Deficiência	169 038,00	173 038,00
Feder Medida 5.6 Creche	72 783,17	75 057,64
Medição referente 1995	3 699,86	4 218,58
Medição referente 1996	5 615,14	5 615,14
Medição referente 1997	29 021,71	29 021,71
Medição referente 1997	178 539,23	178 539,23
Aquisição de Viaturas	0,00	2 250,51
<b>TOTAL</b>	<b>5 013 986,90</b>	<b>6 132 062,45</b>
Doações	295 431,89	295 431,89
<b>TOTAL</b>	<b>5 309 418,79</b>	<b>6 427 494,34</b>



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Artes  
B  
P

## 11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em Outubro de 2022 foram designados os membros dos órgãos sociais para o quinquénio 2022-2027. Em Novembro de 2025 ocorreu a substituição da tesoureira. A actual composição dos órgãos sociais é a seguinte:

### Conselho de Administração

<b>Presidente</b>	Cristiano Marques da Costa
<b>Vogal</b>	Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva
<b>Vogal</b>	Ana Rita Gomes Pereira

### Direcção

<b>Presidente</b>	Carlos José de Bessa Santos
<b>Secretária</b>	Susana Cristina Moreira dos Santos
<b>Tesoureira</b>	Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva

### Conselho Fiscal

<b>Presidente</b>	João Pedro Torres Fernandes
<b>Vogal</b>	Fernando Jorge Mendonça da Silva
<b>Vogal</b>	Manuela Maria Barbosa Ferreira

O presidente da Direcção auferir uma remuneração por esta função. O número médio de pessoas ao serviço da entidade a 31/12/2025 foi de 143 [cento e quarente e três] e a 31/12/2024 foi de 127 [cento e vinte e sete]

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remuneração ao pessoal	1 675 538,98	1 252 811,25
Indemnizações	2856,36	283,64
Encargos Sobre as Remunerações	339 871,80	257 910,18
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	34 291,34	23 947,86
Gastos de Ação Social	58,38	330,62
Outros Gastos com o Pessoal	5 452,25	3 552,40
<b>TOTAL</b>	<b>2 058 069,11</b>	<b>1 538 835,95</b>

## 12. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alves  
J. B.  
B.

## 13. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 13.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2023, a entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de Compensação do Trabalho	11 903,08	11 903,08
<b>Total</b>	<b>11 903,08</b>	<b>11 903,08</b>

### 13.2. Créditos a Receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica de clientes/utentes são os seguintes:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Clientes/Utentes	82 465,75	95 812,85
Imparidades	-20 499,92	-26 012,50
<b>TOTAL</b>	<b>61 965,83</b>	<b>69 800,35</b>

### 13.3. Outros Activos Correntes

A rubrica “Outros Activos Correntes” tinha, a 31/12/2025 e 31/12/2024 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Outras Operações	454,33	454,33
Outros Devedores	1 215 754,69	3 440 472,04
<b>TOTAL</b>	<b>1 216 209,02</b>	<b>3 440 926,37</b>

### 13.4. Diferimentos

Em 31/12/2024 e 31/12/2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Gastos a Reconhecer	6 646,69	850,84
<b>Total</b>	<b>6 646,69</b>	<b>850,84</b>
Rendimentos a Reconhecer	26 132,47	107 841,08
<b>Total</b>	<b>26 132,47</b>	<b>107 841,08</b>



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Alto  
AS  
João

## 13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários” encontrava-se com os seguintes saldos, a 31/12/2025 e 31/12/2024:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	1 234,90	116,14
Depósitos à ordem	7 770,63	3 888,10
Depósitos a prazo	59 834,25	107 722,31
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>68 839,78</b>	<b>111 726,55</b>

## 13.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	636 928,62	0,00	0,00	636 928,62
Resultados Transitados	-23 967,31		91 896,03	-115 863,34
Outras variações nos fundos patrimoniais	6 427 494,34	292 609,68	1 406 028,55	5 314 075,47
Resultado Líquido do Período	-91 896,03	91896,03	-18 517,70	18 517,70
<b>Total</b>	<b>6 948 559,62</b>	<b>384 505,71</b>	<b>1 479 406,88</b>	<b>5 853 658,45</b>

## 13.7. Fornecedores

O saldo de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores C/C	258 782,08	155 061,72
<b>Total</b>	<b>258 782,08</b>	<b>155 061,72</b>

## 13.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>		
Imposto s/ o Rendimento das pessoas colectivas	0,00	0,00
Imposto s/ o Rendimento das pessoas singulares	0,00	0,00
IVA	55 858,95	65 169,11
<b>TOTAL</b>	<b>55 858,95</b>	<b>65 169,11</b>
<b>PASSIVO</b>		
IVA	24 383,15	34 571,05
Imposto s/ o Rendimento das pessoas singulares	4 161,15	4 200,39
Segurança Social	59 213,64	50 909,22
IRC	2 835,45	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>90 593,39</b>	<b>89 680,66</b>



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Handwritten signature and initials.*

## 13.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Adiantamento de clientes/utentes	7 721,70	0,00	7 721,70	9 367,38	0,00	9 367,38
Remunerações a pagar ao Pessoal	0,00	0,00	0,00	143,25	0,00	143,25
Fornecedores de Investimentos	413 698,37	0,00	413 698,37	739 976,19	0,00	739 976,19
Credores por acréscimo de gastos	272 552,37	0,00	272 552,37	221 077,16	0,00	221 077,16
Outros Credores	123 208,50	0,00	123 208,50	138 466,08	0,00	138 466,08
<b>Total</b>	<b>817 180,94</b>	<b>0,00</b>	<b>817 180,94</b>	<b>1 109 030,06</b>	<b>0,00</b>	<b>1 109 030,06</b>

## 13.10. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos dois períodos findos foi a seguinte:

Descrição	2025		2024	
	Valor	Proporção	Valor	Proporção
Subcontratos	0,00	0%	114,65	0,04%
Trabalhos Especializados	46 405,05	12,16%	28 286,36	9,82%
Publicidade e propaganda	0,00	0%	405,90	0,14%
Vigilância e Segurança	6169,37	1,62%	803,19	0,28%
Honorários	10 100,27	2,65%	5 910,16	2,05%
Comissões	0,00	0%	0,00	0,00%
Conservação e Reparação	25 159,52	6,59%	17 056,71	5,92%
Serviços Bancários	16 361,10	4,29%	7 454,59	2,59%
Ferramentas e Utensílios	10 746,85	2,82%	10 642,21	3,69%
Livros e documentação técnica	130,68	0,03%	118,29	0,04%
Material de escritório	0,00	0%	0,00	0,00%
Artigos para ofertas	427,65	0,11%	360,70	0,13%
Outros materiais	4 510,00	1,18%	567,40	0,20%
Eletricidade	56 377,70	14,77%	51 217,15	17,78%
Combustíveis	16 911,85	4,43%	15 509,05	5,38%
Água	5 724,67	1,50%	13 594,65	4,72%
Outros combustíveis	48 962,01	12,83%	43 127,31	14,97%
Deslocações e estadas	669,23	0,18%	600,09	0,21%
Transportes de mercadorias	0,00	0%	0,00	0,00%
Rendas e alugueres	368,46	0,10%	477,99	0,17%
Comunicação	9 687,93	2,54%	7 971,34	2,77%
Seguros	12 114,98	3,17%	11 310,25	3,93%
Contencioso e notariado	718,39	0,19%	802,50	0,28%
Despesas de Representação	0,00	0%	0,00	0,00%
Limpeza, higiene e conforto	105 048,36	27,52%	62 351,87	21,65%
Outros	5 168,84	1,35%	9 376,88	3,26%
<b>TOTAL</b>	<b>381 762,91</b>	<b>100,00%</b>	<b>288 059,24</b>	<b>100,00%</b>



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 13.11. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros Rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	0,00	15 000,00
Descontos de pp obtidos	0,00	0,00
Rendimentos dos Restantes inv. não Financeiros	1 567,00	9 104,00
Outros Rendimentos	22 481,75	24 606,83
Juros obtidos	611,40	3 237,86
<b>Total</b>	<b>24 660,15</b>	<b>51 948,69</b>

## 13.12. Outros gastos

A rubrica de “Outros Gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	4 828,58	1 187,74
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	149,00
Gastos em Inv. Não Financeiros	0,00	0,00
Juros de mora	0,00	250,62
Outros Gastos	2 699,87	4 650,47
<b>Total</b>	<b>7 528,45</b>	<b>6 237,83</b>

## 13.13. Juros e similares

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	68 679,40	50 284,79
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>68 679,40</b>	<b>50 284,79</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos Similares	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>- 68679,40</b>	<b>-50 284,79</b>



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

## **14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31/12/2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas apresentadas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo a 31/12/2025 foram aprovadas pela Direcção em 16/04/2026 e pelo Conselho de Administração em 27/04/2026.

***Vila de Sobrosa, 27 de Abril 2026.***

O Conselho de Administração

Cristiano Marques da Costa

Jacina Sofia Gomes Feneira da Silva

Ana Rita Gomes Pereira

A Contabilista Certificada

Francisco António Bessa

N.º do CC: 87357



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ACTA NÚMERO CENTO E UM

-----Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Casa da Igreja, sito na Rua da Igreja, cento e cinquenta e nove, freguesia e Vila de Sobrosa, município de Paredes, reuniu o Conselho de Administração da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa, Fundação de Solidariedade Social com o número de identificação de pessoa colectiva 501450068, sob a presidência de Cristiano Marques da Costa, estando presentes as vogais Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva e Ana Rita Gomes Pereira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto único: Aprovação do relatório e contas da gerência de dois mil e vinte e cinco.----

-----Iniciada a sessão, foram presentes os documentos de prestação de contas do ano findo, elaborados pela Direcção, bem como o parecer emitido pelo Conselho Fiscal, analisando em particular o balanço, a demonstração de resultados e a demonstração de fluxos de caixa, tendo-se verificado um resultado líquido do período positivo no valor de 21.353,16 € (vinte e um mil, trezentos e cinquenta e três euros e dezasseis cêntimos), um total do passivo de 3.201.035,59 € (três milhões, duzentos e um mil e trinta e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos) e um total do activo no montante de 9.057.529,50 € (nove milhões, cinquenta e sete mil, quinhentos e vinte e nove euros e cinquenta cêntimos). Depois de analisados os documentos, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, a aprovação do relatório e contas da gerência, nos termos da alínea c) do artigo nono dos Estatutos e remeter os documentos à Presidência do Conselho de Ministros, dando cumprimento à alínea b) do número um e ao número cinco do artigo nono da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei número vinte e quatro barra dois mil e doze de nove de Julho e alterada pela Lei número cento e cinquenta barra dois mil e quinze de dez de Setembro. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os intervenientes.-----

O Presidente,

*Cristiano Marques da Costa*



# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*cello*

A Primeira Vogal,

A Segunda Vogal,

*Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva*

*Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva*

*Ana Rita Gomes Pereira*

*Ana Rita Gomes Pereira*



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

## CONSELHO FISCAL ACTA NÚMERO DOZE

-----Aos vinte e três dias do mês de Abril do ano dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Casa da Igreja, sito na Rua da Igreja, cento e cinquenta e nove, freguesia e Vila de Sobrosa, município de Paredes, reuniu o Conselho Fiscal da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa, Fundação de Solidariedade Social, sob a presidência de João Pedro Torres Fernandes, estando presentes os vogais Fernando Jorge Mendonça da Silva e Manuela Maria Barbosa Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos: ---  
-----Ponto único: Apreciação do relatório de contas da gerência de dois mil e vinte e cinco.--  
-----Aberta a sessão, foi por todos apreciado o relatório de contas, analisando em particular o balanço, a demonstração de resultados e a demonstração de fluxos de caixa, tendo-se verificado um resultado líquido do período positivo no valor de 21.353,16 € (vinte e um mil, trezentos e cinquenta e três euros e dezasseis cêntimos), um total do passivo de 3.201.035,59 € (três milhões, duzentos e um mil e trinta e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos) e um total do activo no montante de 9.057.529,50 € (nove milhões, cinquenta e sete mil, quinhentos e vinte e nove euros e cinquenta cêntimos). -----  
-----O Conselho Fiscal denota que, face ao resultado líquido positivo, existe um esforço notório e uma melhoria da actividade operacional, prevendo-se que no ano de dois mil e vinte e seis o valor seja ainda superior. -----  
-----Deste modo, foi decidido, por unanimidade, em cumprimento do estabelecido na alínea b) do artigo décimo primeiro dos Estatutos, emitir parecer favorável ao relatório de contas da gerência de dois mil e vinte e cinco. -----  
-----Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os intervenientes.-----

O Presidente,

João Pedro Torres Fernandes

O Vogal,

Fernando Jorge Mendonça da Silva

A Vogal,

Manuela Maria Barbosa Ferreira

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**  
**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “**Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa**” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 9.065.776, 20 euros, um total de fundos patrimoniais de 5.853.658, 45 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 18.517, 70 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de “**Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa**”, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### **Ênfases**

1. O Relatório de Gestão descreve as atividades desenvolvidas pela Direção, nomeadamente a avaliação das respostas sociais à População Idosa, Pessoas Portadoras de Deficiência, Infância e Juventude, com demonstração dos resultados de cada uma e a identificação dos rendimentos, gastos e respetivos resultados, assim como a área de atuação, número de utentes abrangidos e respetivo enquadramento normativo.
2. Conforme demonstração dos resultados o Resultado Líquido do exercício é positivo em 18.517, 70 euros; o EBITDA (Resultado Antes de Depreciações, Financiamentos e Impostos) é positivo em 153.652, 35 euros, o Resultado Operacional é positivo em 90.032, 56 euros e o Resultado Líquido do período é positivo em 18.517, 70 euros; em face de resultados negativos de exercícios anteriores a rubrica de Resultados Transitados é negativa em 115.863, 34 €.
3. Relativamente à situação financeira ocorreu um aumento de passivo não corrente de 830.476 euros (107%), nomeadamente na rubrica de financiamentos obtidos, conforme Nota 6 do anexo; o passivo corrente que se cifrou em 1.603.878, 98 euros teve uma redução de 183.145 € (-10%) relativamente ao período homólogo, com especial enfoque nas rubricas de financiamentos obtidos que tiveram uma redução de 87.334 euros (Nota 6), Diferimentos com redução de 81.709 euros (Nota 13.4) e redução dos Outros Passivos Correntes de 151.736 euros (Nota 13.9).
4. O Relatório de Gestão na rubrica de Investimentos identifica as empreitadas e obras em curso, cujo valor realizado em 2025 ascendeu a 1.865.163, 57 euros.

5. Conforme Nota 8 do Anexo os Subsídios IPSS Acordos encontram-se refletidos na Demonstração de Resultados na rubrica de Prestações de Serviços e os restantes Subsídios à Exploração encontram-se refletidos na rubrica de Subsídios, de acordo com a instrução técnica emitida pela Comissão de Normalização Contabilística (pergunta 39 das FAQ).

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo

com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 25 de maio de 2025

Assinado por: **Paulo Jorge Seabra dos Anjos**  
Num. de Identificação: 10857602  
Data: 2026.05.25 12:18:23+01'00'

---

**Anjos & Associados – SROC, Lda**  
**Representada por: Dr. Paulo Jorge Seabra dos Anjos**  
ROC nº 1520, inscrito na CMVM sob o nº 20161130